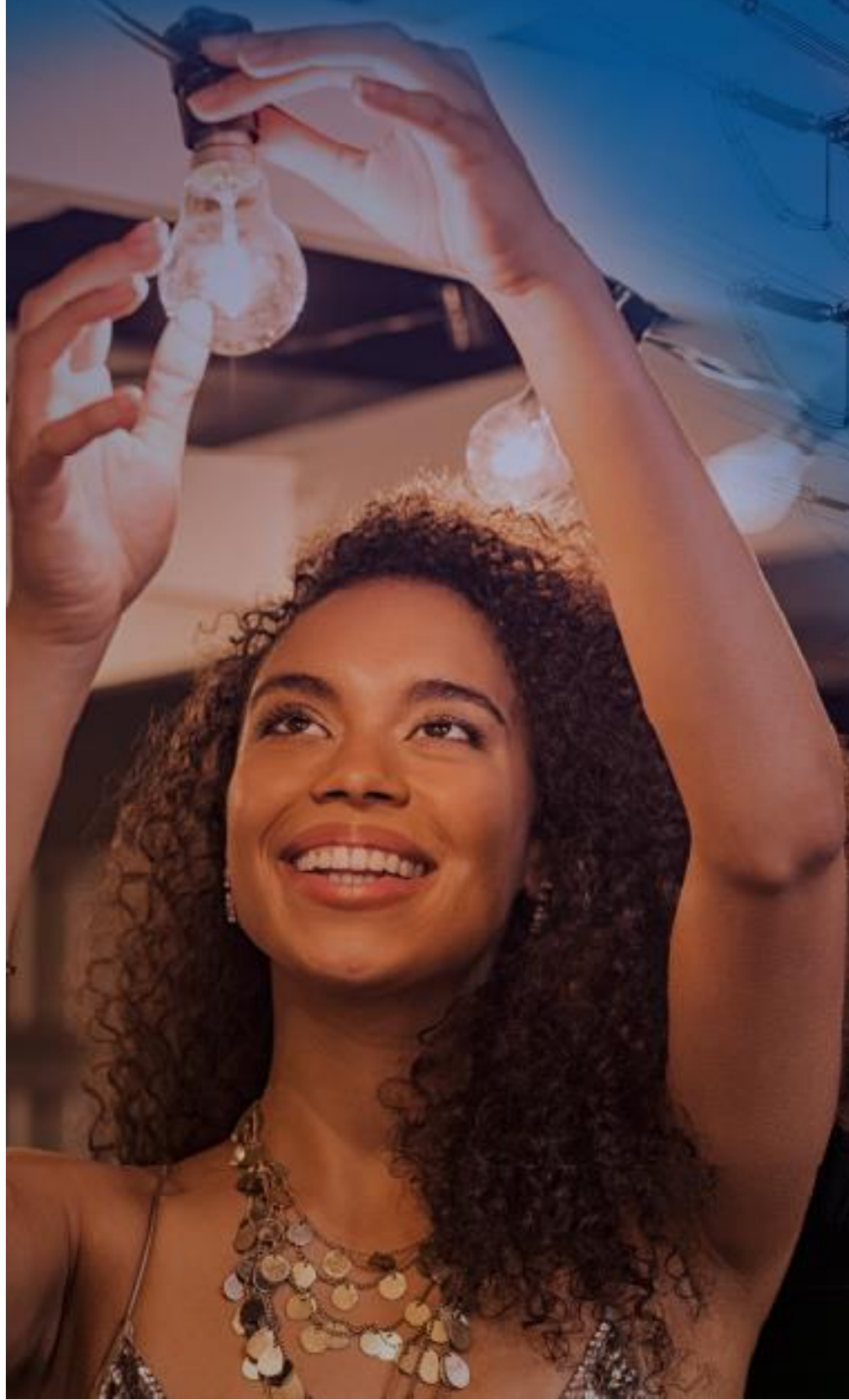


# Resultados 3T21



*isa*

CTEEP



# Resultados 3T21

São Paulo, 28 de outubro de 2021 – A ISA CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista ("ISA CTEEP", "Companhia", B3: TRPL3 e TRPL4), anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2021 (3T21). Os Resultados Regulatórios estão apresentados de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) com o objetivo de colaborar com o entendimento do negócio da Companhia. Adicionalmente, é possível encontrar os resultados de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) na seção de "Anexos" deste documento.

Principais Indicadores Regulatórios (R\$ Milhões)	Consolidado					
	3T21	3T20	Var (%)	9M21	9M20	Var (%)
Receita Líquida	758,4	821,3	-7,7%	2.403,5	3.052,2	-21,3%
Receita Líquida Ajustada <sup>1</sup>	782,8	826,2	-5,2%	2.569,0	2.253,7	14,0%
EBITDA	565,4	668,8	-15,5%	1.894,4	2.781,8	-31,9%
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	592,6	678,9	-12,7%	2.061,2	1.843,1	11,8%
Margem EBITDA Ajustado <sup>3</sup>	75,7%	82,2%	(6,5) p.p.	80,2%	81,8%	(1,5) p.p.
Lucro Líquido <sup>4</sup>	188,0	400,6	-53,1%	744,2	1.627,9	-54,3%
Lucro Líquido Ajustado <sup>2</sup>	212,4	405,5	-48%	909,6	681,5	33%
Margem Líquida	24,8%	48,8%	(24,0) p.p.	31,0%	53,3%	(22,4) p.p.
ROE (acumulado de 12 meses)	14,8%	24,4%	(9,6) p.p.	14,8%	24,4%	(9,6) p.p.

<sup>1</sup>Ajustada pelo reconhecimento da Parcela de Ajuste (PA).

<sup>2</sup>Ajustado pelo recebimento da Parcela de Ajuste (PA), sem considerar a provisão e efeitos não recorrentes;

<sup>3</sup>Considera a receita líquida ajustada pelo recebimento da Parcela de Ajuste;

<sup>4</sup>Ajustado pela participação do acionista não controlador.

## Destaques financeiros 3T21



**Lucro líquido** R\$ 188 milhões



**EBITDA Ajustado** R\$ 592,6 milhões



**Dívida líquida** R\$ 5.527 milhões



**CapEx em Reforços e Melhorias**  
R\$ 106,3 milhões



**Proventos:** antecipação para novembro do pagamento de R\$ 863,3 milhões proventos



**Caixa:** geração de caixa operacional de R\$ 1,7 bilhão nos 9M21

## Destaques do Período

Mais uma vez, a ISA CTEEP figura entre importantes rankings que avaliam o desempenho das empresas do país.



### Anuário Época Negócios 360º

- **Ranking do setor**
  - 8º lugar e 1º lugar em desempenho financeiro.
- **Ranking geral**
  - 103ª posição entre todas as empresas avaliadas, avanço de 59 posições em comparação a 2020
  - 5ª posição em desempenho financeiro, o que nos posiciona entre as companhias que ganharam Selo Prata



### Ranking Valor 1000

- **Ranking do setor:** 3ª posição, com destaque para:
  - 1º lugar em EBTIDA
  - 9º lugar em Margem da Atividade
  - 1º lugar em Liquidez Corrente
- **Ranking geral**
  - 209ª posição entre as 1.000 maiores companhias do país, avançando 7 posições vs 2020



### Selo Ouro no Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do Programa Brasileiro GHG Protocol<sup>1</sup>

A ISA CTEEP obteve, pelo 2º ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG *Protocol* em seu inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O reconhecimento é concedido às companhias de todo o Brasil que demonstram o atendimento a todos os critérios de transparência na publicação de seus dados de emissões e os submetem à verificação de terceira parte (inventário é assegurado pela PwC).



### Ranking 100 Open Startups

ISA CTEEP entrou novamente para o Ranking das TOP 100 *Open Corps*, promovido pela plataforma pioneira e líder em *open innovation* na América Latina "100 *Open Startups*". A empresa já havia ocupado o 2º e o 4º lugares do ranking, em 2018 e 2019, respectivamente.

<sup>1</sup>A certificação refere-se aos inventários de emissões do ano base de 2020 e contou com a participação de 192 empresas. Dessas, 111 foram classificadas com o Selo Ouro, sendo 13 empresas do setor de energia e gás



## ÍNDICE

<b>A ISA CTEEP</b>	<b>5</b>
A ISA CTEEP	5
ESTRUTURA SOCIETÁRIA	6
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA E MERCADO DE CAPITALS	7
CRESCIMENTO	9
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	<b>10</b>
<b>DESEMPENHO FINANCEIRO (RESULTADOS REGULATÓRIOS)</b>	<b>11</b>
RECEITA OPERACIONAL	11
CUSTOS E DESPESAS DE O&M	12
EBITDA E MARGEM	13
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	15
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	15
RESULTADO FINANCEIRO	16
LUCRO LÍQUIDO	16
COMPARATIVO DE RESULTADOS (REGULATÓRIO VS. IFRS)	17
<b>ENDIVIDAMENTO</b>	<b>19</b>
<b>PROVENTOS</b>	<b>20</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>20</b>
INVESTIMENTOS EM REFORÇOS E MELHORIAS	21
INVESTIMENTOS EM PROJETOS BROWNFIELD	21
INVESTIMENTOS EM PROJETOS GREENFIELD	21
<b>SUSTENTABILIDADE   DESEMPENHO ESG</b>	<b>25</b>
SUSTENTABILIDADE NO NEGÓCIO	26
COVID-19	27
<b>EVENTOS DO PERÍODO</b>	<b>28</b>
<b>EVENTOS SUBSEQUENTES</b>	<b>29</b>
<b>PRÓXIMOS EVENTOS</b>	<b>29</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES</b>	<b>30</b>
<b>GLOSSÁRIO</b>	<b>35</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>37</b>



## A ISA CTEEP

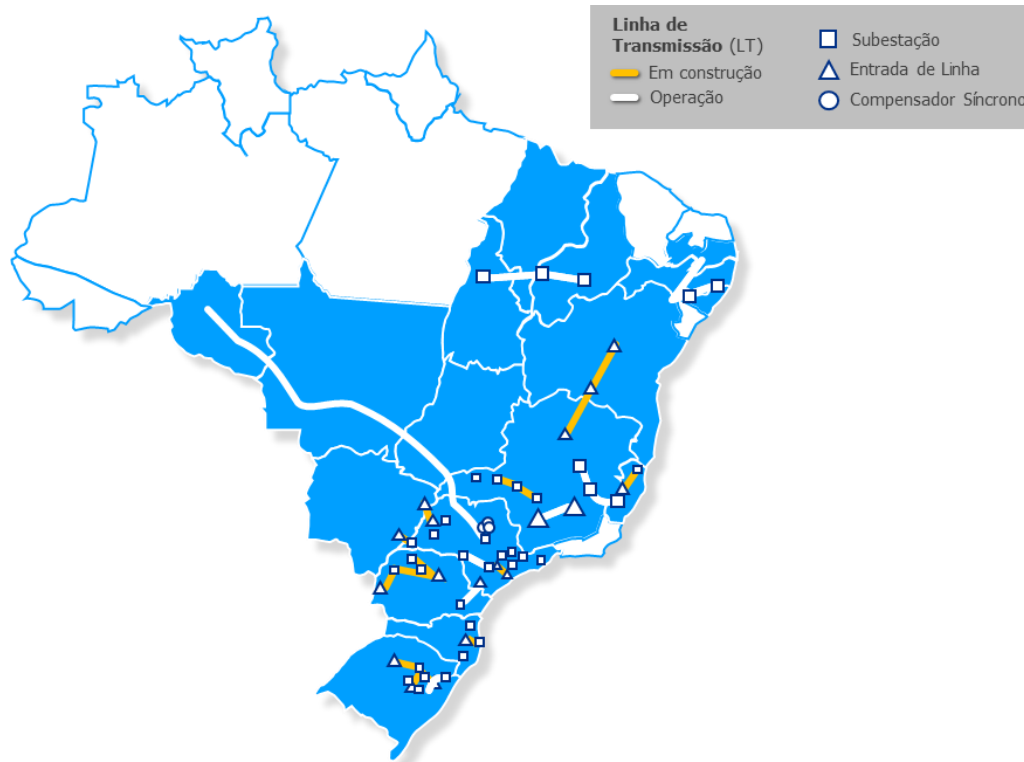
### A ISA CTEEP

A ISA CTEEP é a maior empresa privada de transmissão do setor elétrico brasileiro. Por meio de suas atividades e de suas controladas e coligadas, a Companhia atua em 17 estados do País (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Maranhão, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo e Bahia), e é responsável por aproximadamente 33% de toda a energia elétrica transmitida pelo Sistema Interligado Nacional (SIN). A coordenação e o controle da operação das instalações da Companhia, e de todas as instalações de geração e transmissão de energia elétrica do SIN, são de responsabilidade do Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS"), sob fiscalização e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

Em 30 de setembro de 2021, a capacidade instalada da Companhia (controladora, subsidiárias 100% e subsidiárias não consolidadas<sup>1</sup> em operação) totalizou 71,7 mil MVA de capacidade de transformação, 19 mil quilômetros de linhas de transmissão, 26,1 mil quilômetros de circuitos e 131 subestações próprias, além de mais de 1,7 mil quilômetros e 10 mil MVA de potência em fase pré-operacional.

Para operar com eficiência nosso complexo sistema de transmissão, dispomos de uma equipe de cerca de 1.400 colaboradores e instalações que proporcionam qualidade e confiabilidade na prestação dos serviços.

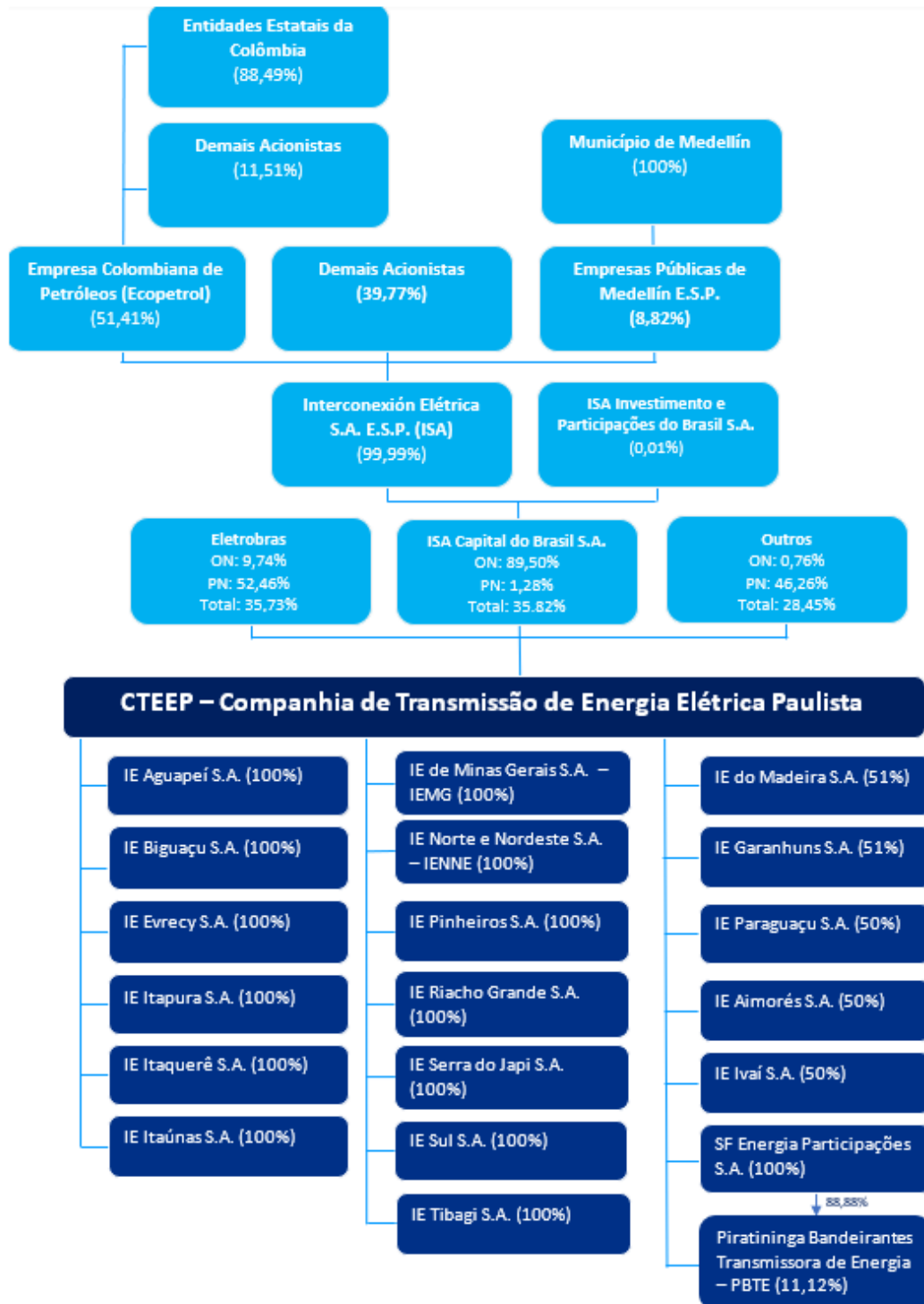
Comprometidos com o desenvolvimento da infraestrutura energética do País, realizamos contínuos investimentos, mantendo nossa rede modernizada e contribuindo diretamente para a expansão do sistema de transmissão nacional. Nos últimos anos, a Companhia arrematou 14 lotes em leilões de transmissão realizados pela ANEEL.



<sup>1</sup> IE Madeira, IE Garanhuns, IE Aimorés, IE Paraguaçu e IE Ivaí



## Estrutura Societária





# Resultados 3T21

A estrutura societária da ISA CTEEP compreende suas empresas controladas (subsidiárias 100%) e coligadas (subsidiárias não controladas)<sup>2</sup>, conforme demonstrado abaixo:

		Local	RAP Ciclo 2021/2022 <sup>1</sup> (R\$ milhões)	RAP Ciclo ISA CTEEP 2021/2022 (R\$ milhões)	Regime Fiscal <sup>2</sup>	Participação (%)	Consolidação
ISA CTEEP	Operacional	São Paulo	2.320	2.320	Lucro Real	ISA CTEEP 100%	Integral
IE Madeira	Operacional	Rondônia / SP	578	295	Lucro Real	ISA CTEEP 51% / Furnas 24,5% / Chesf 24,5%	Equivalência Patrimonial
IE Ivaí	Em construção	Paraná	324	162	Lucro Real	ISA CTEEP 50% / TAESA 50%	Equivalência Patrimonial
PBTE	Operacional	São Paulo	185	185	Lucro Real	ISA CTEEP 100%	Integral
IE Paraguaçu	Em construção	Bahia / MG	130	65	Lucro Real	ISA CTEEP 50% / TAESA 50%	Equivalência Patrimonial
IE Garanhuns	Operacional	Pernambuco	100	51	Lucro Real	ISA CTEEP 51% / Chesf 49%	Equivalência Patrimonial
IE Aimorés	Em construção	Minas Gerais	87	44	Lucro Real	ISA CTEEP 50% / TAESA 50%	Equivalência Patrimonial
IE Pinheiros	Operacional	São Paulo	69	69	Lucro Presumido	ISA CTEEP 100%	Integral
IE Riacho Grande	Em construção	São Paulo	68	68	Lucro Presumido	ISA CTEEP 100%	Integral
IE Serra do Japi	Operacional	São Paulo	65	65	Lucro Presumido	ISA CTEEP 100%	Integral
IE Itaquerê	Operacional	São Paulo	62	62	Lucro Presumido	ISA CTEEP 100%	Integral
IE Aguapeí	Operacional	São Paulo	63	63	Lucro Presumido	ISA CTEEP 100%	Integral
IE Itaúnas	Em construção	Espírito Santo	58	58	Lucro Presumido	ISA CTEEP 100%	Integral
IE NNE	Operacional	Tocantins	56	56	Lucro Presumido	ISA CTEEP 100%	Integral
IE Biguaçu	Em construção	Santa Catarina	45	45	Lucro Presumido	ISA CTEEP 100%	Integral
Evrecy	Operacional	Espírito Santo	17	17	Lucro Presumido	ISA CTEEP 100%	Integral
	Em construção	Rio Grande do Sul	36	36			
IE Itapura	Operacional	São Paulo (Bauru)	13	13	Lucro Presumido	ISA CTEEP 100%	Integral
	Em construção	São Paulo (Lorena)	42	42			
IE MG	Operacional	Minas Gerais	21	21	Lucro Presumido	ISA CTEEP 100%	Integral
	Em construção	Minas Gerais	12	12			
IE Sul	Operacional	Rio Grande do Sul	21	21	Lucro Presumido	ISA CTEEP 100%	Integral
IE Tibagi	Operacional	SP / Paraná <sup>3</sup>	11	11	Lucro Presumido	ISA CTEEP 100%	Integral
	Em construção	Mato Grosso do Sul / SP	6	6			
<b>Total</b>			<b>4.388</b>	<b>3.785</b>			

<sup>1</sup> RAP ciclo 2021/2022 com PA, líquida de PIS e COFINS. De acordo com a REH 2.959, publicada em outubro de 2021;

<sup>2</sup> Lucro Presumido: calcula-se presunção de 8% sobre a receita operacional com retenção de 25% de IR sobre o valor presumido. Para o CSLL, calcula-se presunção de 12% sobre a receita operacional com retenção de 9% de CSLL sobre o valor presumido. Lucro Real: 34% de IR + CSLL sobre lucro tributável apurado;

<sup>3</sup>RAP da IE Tibagi considera ajuste decorrente do aditivo contratual (-13,5%), aprovado pela Diretoria da ANEEL em 26/10/20.

## Composição acionária e Mercado de capitais

Controlada pelo grupo ISA, empresa multilatinas de sistemas de infraestrutura lineares, a ISA CTEEP tem entre seus investidores a Eletrobras, maior grupo brasileiro de energia elétrica.

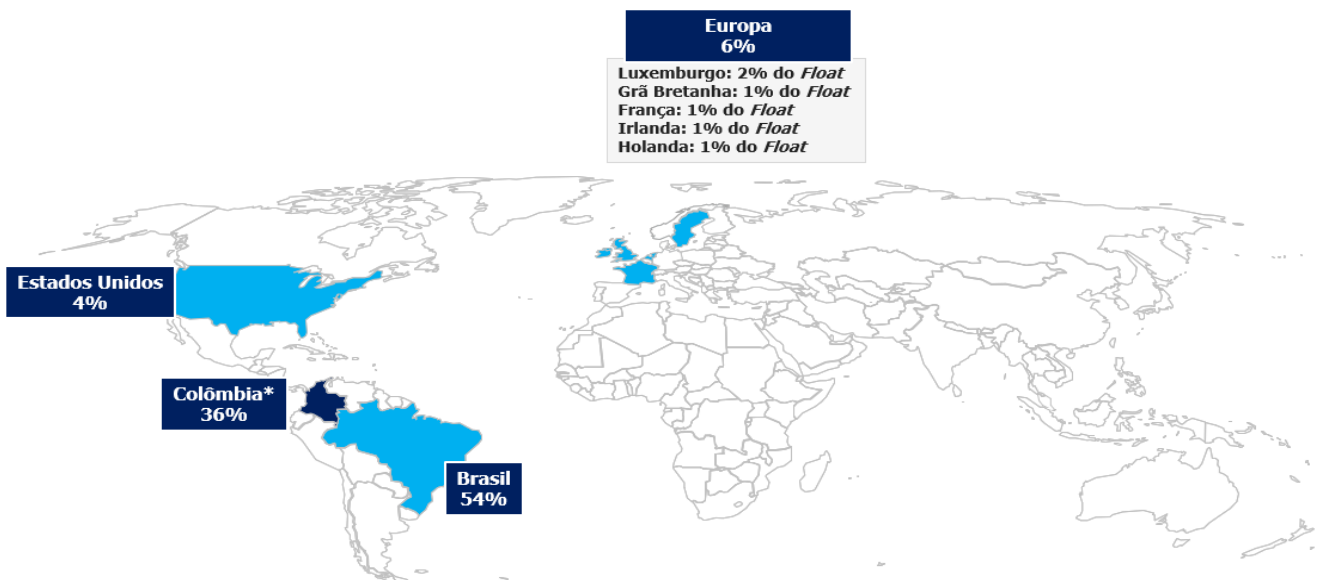
NOME ACIONISTA	TRPL3 (ON)	% (ON)	TRPL4 (PN)	% (PN)	Total	%
<b>ISA Capital do Brasil S.A</b>	<b>230.856.832</b>	<b>89,50%</b>	<b>5.144.528</b>	<b>1,28%</b>	<b>236.001.360</b>	<b>35,82%</b>
<b>Administração</b>	-	<b>0%</b>	<b>6.904</b>	<b>0%</b>	<b>6.904</b>	<b>0,00%</b>
<b>Free Float</b>	<b>27.080.900</b>	<b>10,50%</b>	<b>395.794.140</b>	<b>98,72%</b>	<b>422.875.040</b>	<b>64,18%</b>
Eletrobrás	25.120.097	9,74%	210.721.247	52,56%	235.841.344	35,79%
Outros	1.960.803	0,76%	185.072.893	46,16%	187.033.696	28,39%
<b>Total</b>	<b>257.937.732</b>	<b>100%</b>	<b>400.945.572</b>	<b>100%</b>	<b>658.883.304</b>	<b>100%</b>

Data base: 30/09/2021

<sup>2</sup> IE Madeira, IE Garanhuns, IE Aimorés, IE Paraguaçu e IE Ivaí



## Distribuição do Capital Total em 30/09/2021



\* Considera participação da Isa Capital do Brasil, veículo de investimento da ISA para a aquisição da ISA CTEEP;

A ISA CTEEP possui ações ordinárias ("TRPL3") e ações preferenciais ("TRPL4") listadas e negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo ("B3") e integra, desde 2002, o Nível 1 de Governança Corporativa, valorizando a ética e transparência no relacionamento com acionistas e demais *stakeholders* da Companhia. As ações da Companhia integram diversos índices, entre eles o Índice de Governança Corporativa, em que estão listadas as empresas com padrões diferenciados de governança corporativa, o Índice Brasil 100, que reúne as ações mais negociadas na B3. Adicionalmente, a Companhia participa do programa de *American Depositary Receipts* ("ADRs") – Regra 144A, nos Estados Unidos sob os códigos "CTPTY" (ação ordinária) e "CTPZY" (ação preferencial).



# Resultados 3T21

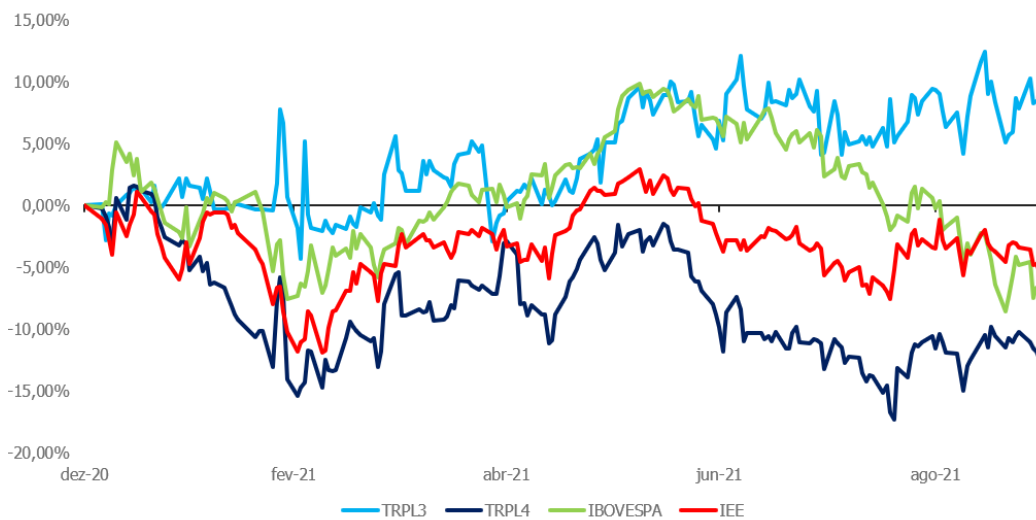


Quantidade de Ações **658.883.304**



Free Float **422.875.040**

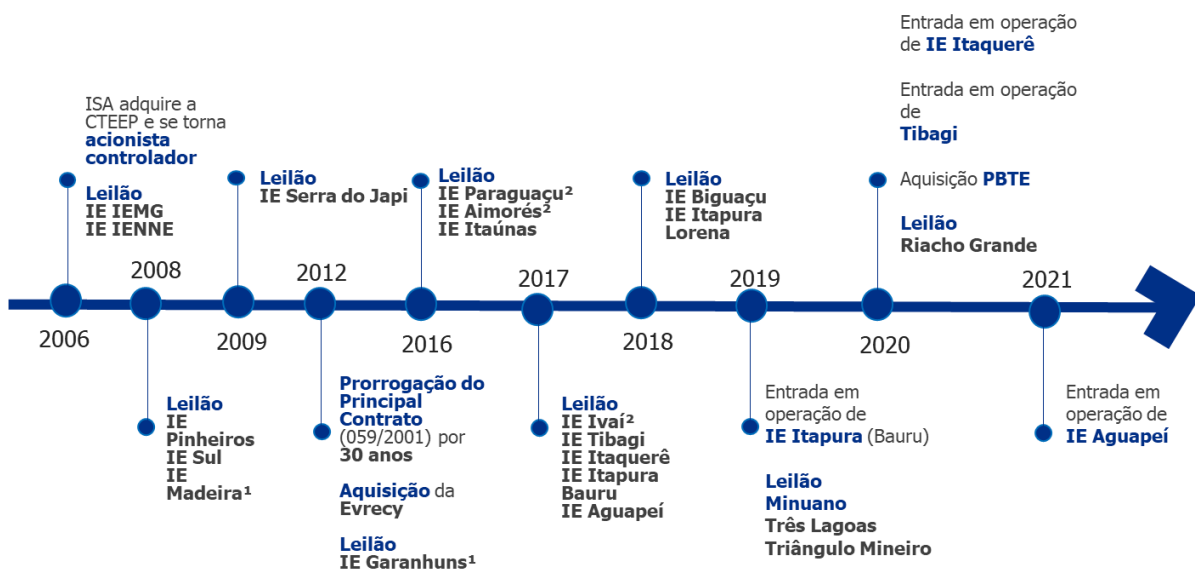
## Desempenho TRPL3, TRPL4 vs. IBOV e IEE (base 100): 31/12/2020 a 30/09/2021



As ações ordinárias e preferenciais da ISA CTEEP encerraram o terceiro trimestre de 2021 cotadas a R\$ 31,82 e R\$ 24,32, respectivamente.

## Crescimento

A história da ISA CTEEP demonstra sólido crescimento **com geração de valor sustentável**:



<sup>1</sup> ISA CTEEP 51%

<sup>2</sup> ISA CTEEP 50%



A ISA CTEEP prima pelo crescimento que gera valor sustentável e está constantemente avaliando oportunidades no mercado para o seu crescimento e tem avançado muito nesse âmbito. A estratégia da Companhia consiste em expandir a sua presença no território nacional por meio de leilões e/ou aquisições que apresentam sinergias com as operações existentes.

Nos últimos seis anos, a Companhia arrematou 14 lotes em leilões de transmissão realizados pela ANEEL, que somam CapEx ANEEL (ponderado pela participação da ISA CTEEP) de R\$ 6,3 bilhões com incremento da RAP (ciclo 2021/2022) de cerca de R\$ 684 milhões, após a entrada em operação dos ativos. Até setembro de 2021, foram investidos cerca de R\$ 2,8 bilhões.

A Companhia já energizou 4 desses projetos com eficiência média de CapEx de 36% e antecipação média de 11 meses, conforme tabela abaixo.

	Investimento Realizado (R\$ milhões)	Investimento ANEEL (R\$ milhões)	% eficiência	Prazo ANEEL (meses)	Antecipação (meses)
<b>Itapura Bauru</b>	63	238	-50%	60	-18
<b>Itaquerê</b>	250	398	-40%	60	-11
<b>Tibagi</b>	118	135	-12%	60	-8
<b>Aguapeí</b>	360	602	-43%	60	-6
<b>Média</b>	<b>198</b>	<b>343</b>	<b>-36%</b>	<b>60</b>	<b>-11</b>

<sup>1</sup> Valores na data do leilão

Outra via importante de crescimento da ISA CTEEP é o investimento em projetos de reforços e melhorias.

Nos últimos 3 anos, a Companhia investiu em média R\$ 240 milhões/ano em reforços e melhorias nos seus próprios ativos, com RAP média associada de aproximadamente R\$ 48 milhões/ano. É importante ressaltar que estes valores representam uma média, pois dependem de Resoluções Autorizativas da ANEEL, e podem não ser lineares, pois também estão sujeitos à RTP. A Companhia possui autorizações para mais de R\$ 2,3 bilhões de investimentos em reforços e melhorias que poderão ser executados até 2025.

Soma-se a esta via o crescimento por meio de aquisições como foi o caso da compra da PBTE que é detalhada neste documento. Além disso, a companhia analisa constantemente oportunidades de aquisições que possam gerar valor de forma sustentável.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

A ISA CTEEP é uma empresa referência no setor em termos de desempenho. A Companhia realiza gestão constante e minuciosa de seus indicadores operacionais, entre os quais se destaca o Índice de Energia Não Suprida ("IENS"), obtido pela relação entre o total de energia não suprida durante todas as ocorrências no ano e o total da demanda de energia suprida pela Companhia.

No 3T21, o IENS da Companhia totalizou 0,000158% vs. 0,00074% no 3T20, uma redução de 21%. Como referência, o Sistema Interligado Nacional, registrou 0,0023% até setembro de 2021.

A ISA CTEEP é remunerada pela disponibilidade de seus ativos por meio da RAP, eventuais indisponibilidades em seus ativos poderão acarretar perda de sua receita, por meio de desconto na receita auferida (Parcela Variável - PV), sendo muito relevante a adequada gestão do IENS.

## DESEMPENHO FINANCEIRO (Resultados Regulatórios)

### Receita Operacional

No 3T21, a receita operacional bruta consolidada atingiu R\$ 913,1 milhões (-R\$ 43,0 milhões vs. 3T20). Nos primeiros nove meses do ano (9M21), a receita operacional bruta consolidada atingiu R\$ 2.835,4 milhões (-R\$ 672,8 milhões vs. 9M20). Essas variações nos resultados são explicadas, principalmente, pelo reconhecimento de itens não recorrentes em 2020, Parcela de Ajuste (PA) referente à aplicação da Revisão Tarifária Periódica (RTP) do contrato renovado e da remuneração do componente financeiro da RBSE pelo custo do capital próprio ("Ke") contabilizados em junho de 2020 e que geraram um aumento extraordinário na receita de aproximadamente R\$ 800 milhões de reais.

Expurgando o reconhecimento da Parcela de Ajuste (RTP e RBSE), a receita líquida ajustada do 3T21 seria superior em R\$ 43,3 milhões relação ao 3T20. No 9M21 a receita líquida depurada seria superior em R\$ 315,3 milhões em relação ao 9M20.

Esse resultado deve-se: (i) ao impacto positivo do ciclo da RAP 2021/2022, que considera a variação positiva do IPCA e os impactos da aplicação da Revisão Tarifária Periódica; (ii) à entrada em operação de projetos de reforços e melhorias e dos projetos *greenfield* energizados nos últimos 12 meses; e (iii) à conclusão da aquisição da Piratininga – Bandeirantes Transmissora de Energia ("PBTE"), com consolidação no resultado econômico-financeiro da Companhia a partir de março de 2021. Tais efeitos positivos são compensados parcialmente pelo reperfilamento de parte do RBSE. Detalhes sobre o reperfilamento estão disponíveis no tópico "Renovação da Concessão – Contrato 059/2021 (RBNI/RBSE)" do capítulo "outras informações relevantes" do documento. [Clique aqui](#) para mais informações.

Receita Operacional (R\$ Milhões)	Consolidado					
	3T21	3T20	Var (%)	9M21	9M20	Var (%)
<b>Receita de Uso da Rede Elétrica</b>	<b>897,0</b>	<b>944,4</b>	<b>-5,0%</b>	<b>2.786,4</b>	<b>3.481,3</b>	<b>-20,0%</b>
RBSE	321,8	493,7	-34,8%	1.309,4	1.324,6	-1,1%
Contrato 059	210,5	201,6	4,4%	618,9	640,9	-3,4%
CAAE	0,0	0,0	N.A.	0,0	0,0	N.A.
O&M	210,5	201,6	4,4%	618,9	640,9	-3,4%
Reforços e Melhorias (Contrato 059)	143,0	115,7	23,7%	375,1	325,0	15,4%
CAAE	123,9	100,9	22,8%	325,5	281,5	15,6%
O&M	19,1	14,8	29,4%	49,6	43,5	13,9%
Contratos Licitados	88,7	53,5	65,8%	237,6	151,6	56,7%
CAAE	74,5	44,6	67,1%	201,4	128,6	56,6%
O&M	14,1	8,9	59,6%	36,1	23,0	57,2%
PBTE	46,0	0,0	N.A.	112,5	0,0	N.A.
PA, PV e Antecipações	14,7	35,6	-58,9%	-41,1	919,5	-104,5%
PA (RBSE e RTP)	-17,7	75,3	-123,5%	21,1	969,4	-97,8%
Outras PA, PV e Antecipações	32,4	-39,7	-181,5%	-62,2	-49,9	24,5%
Encargos Regulatórios	72,4	44,4	63,2%	174,1	119,6	45,6%
<b>Outras</b>	<b>16,2</b>	<b>11,7</b>	<b>38,1%</b>	<b>49,0</b>	<b>26,9</b>	<b>82,1%</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>913,1</b>	<b>956,1</b>	<b>-4,5%</b>	<b>2.835,4</b>	<b>3.508,1</b>	<b>-19,2%</b>
<b>Deduções</b>	<b>-154,8</b>	<b>-134,9</b>	<b>14,7%</b>	<b>-431,8</b>	<b>-456,0</b>	<b>-5,3%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>758,4</b>	<b>821,3</b>	<b>-7,7%</b>	<b>2.403,5</b>	<b>3.052,2</b>	<b>-21,3%</b>
Receita Líquida Ajustada <sup>1</sup>	782,8	826,2	-5,2%	2.569,0	2.253,7	14,0%

<sup>1</sup>Ajustada pelo reconhecimento da Parcela de Ajuste (PA).

As deduções da receita bruta referem-se aos impostos (PIS/COFINS) e encargos regulatórios (CDE, PROINFA, RGR, P&D e Taxa de Fiscalização) que são repassados na tarifa (*gross up*). As deduções atingiram R\$ 154,7 milhões no 3T21, aumento de 14,7% em relação ao 3T20, em função principalmente dos efeitos da PA (RBSE e RTP) no 3T20. Desta forma, a receita líquida totalizou R\$ 758,4 milhões no 3T21.

## Custos e Despesas de O&M

Custos e Despesas de O&M (R\$ milhões)	Consolidado					
	3T21	3T20	Var (%)	9M21	9M20	Var (%)
Pessoal	(83,4)	(79,1)	5,5%	(245,6)	(229,7)	6,9%
Materiais	(3,6)	(4,1)	-10,0%	(12,1)	(11,0)	9,6%
Serviços	(30,5)	(31,3)	-2,5%	(94,7)	(88,4)	7,2%
Outros	(22,7)	(15,3)	48,3%	(59,9)	(53,2)	12,6%
<b>PMSO (gerenciável)</b>	<b>(140,3)</b>	<b>(129,8)</b>	<b>8,1%</b>	<b>(412,3)</b>	<b>(382,3)</b>	<b>7,8%</b>
Não recorrentes	(2,8)	(5,2)	-46,1%	(1,4)	(7,7)	-81,8%
Entidade de Previdência Privada	(11,9)	0,0	N.A.	(35,7)	0,0	N.A.
Contingências	2,2	(4,2)	-152,1%	3,2	(3,4)	-194,2%
Depreciação	(144,3)	(139,8)	3,2%	(430,7)	(420,6)	2,4%
<b>Demais custos e despesas</b>	<b>(156,7)</b>	<b>(149,2)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(464,7)</b>	<b>(431,7)</b>	<b>7,6%</b>
<b>Total dos Custos e Despesas</b>	<b>(297,0)</b>	<b>(279,0)</b>	<b>6,5%</b>	<b>(876,9)</b>	<b>(814,0)</b>	<b>7,7%</b>

O PMSO gerenciável, expurgando os efeitos não recorrentes e outros (como gastos com Covid-19, por exemplo), foi de R\$ 140,3 milhões no 3T21, aumento de 8,1% em relação ao 3T20, abaixo da inflação do período que foi de 10,25%. Esse resultado é explicado:

(i) pelo incremento nos gastos com pessoal, em função, principalmente, de indenizações trabalhistas e assistência média hospitalar (AMH);

(ii) aumento em relação outras despesas, principalmente com projeto de Lei de Incentivo à Cultura, Jaguar Parade”, seguro Cyber Risk e IPTU;

No período acumulado de 9M21, o PMSO gerenciável foi de R\$ 412,3 milhões, aumento de 7,8%, também abaixo da inflação do período, principalmente por:

- (i) elevação nos gastos com materiais devido, principalmente, ao aumento no preço dos combustíveis; e
- (ii) maior realização com serviços, principalmente, vigilância patrimonial, transformação digital, reintegração de posse;
- (iii) elevação de gastos com pessoal, principalmente, de indenizações trabalhistas.

Os demais custos e despesas totalizaram R\$ 156,7 milhões (+5,0% vs. 3T20) e R\$ 464,7 milhões (+7,6% vs. 9M20). Esse resultado é explicado principalmente pelo reconhecimento de provisão, conforme CPC33<sup>3</sup>, para fazer frente ao passivo atuarial estimado para previdência privada em função de benefícios de suplementação de aposentadoria. Tal impacto gerou uma despesa no valor de R\$ 11,9 milhões no 3T21 e R\$ 35,7 milhões nos 9M21, sem efeito no caixa.

O total de O&M totalizou R\$ 297,0 milhões no 3T21 (+6,5% vs. 3T20) e R\$ 876,9 milhões nos 9M21 (+7,7% vs. 9M20).

<sup>3</sup> Contabilização de planos de benefícios segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)- Benefícios a empregados

## EBITDA e Margem

EBITDA (R\$ milhões)	Consolidado					
	3T21	3T20	Var (%)	9M21	9M20	Var (%)
Receita líquida	758,4	821,3	-7,7%	2.403,5	3.052,2	-21,3%
Custos e despesas (ex-depreciação)	-152,8	-139,2	9,8%	-446,2	-393,4	13,4%
Outras despesas e receitas operacionais (ex-amortização)	-40,2	-13,2	203,5%	-62,9	123,1	-151,1%
<b>EBITDA</b>	<b>565,4</b>	<b>668,8</b>	<b>-15,5%</b>	<b>1.894,4</b>	<b>2.781,8</b>	<b>-31,9%</b>
Reconhecimento PA (RTP e RBSE)	24,4	4,9	398,4%	165,4	-798,5	-120,7%
Operação de Real Estate e indenização por desapropriação	0,0	0,0	N.A.	0,0	-148,0	-100,0%
Custos e despesas não recorrentes <sup>1</sup>	2,8	5,2	-46,1%	1,4	7,7	-81,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>592,6</b>	<b>678,9</b>	<b>-12,7%</b>	<b>2.061,2</b>	<b>1.843,1</b>	<b>11,8%</b>
<b>Receita Líquida Ajustada<sup>2</sup></b>	<b>782,8</b>	<b>826,2</b>	<b>-5,2%</b>	<b>2.569,0</b>	<b>2.253,7</b>	<b>14,0%</b>
<b>Margem Ebitda Ajustado</b>	<b>75,7%</b>	<b>82,2%</b>	<b>-7,9%</b>	<b>80,2%</b>	<b>81,8%</b>	<b>-1,9%</b>

<sup>1</sup>Considera gastos não recorrentes com auto de infração do 9M20, projetos de crescimento e despesas com Covid-19

<sup>2</sup>Considera receita líquida ajustada pela PA (RTP e RBSE)

O EBITDA totalizou R\$ 565,4 milhões no 3T21, redução de 15,5% em relação ao 3T20. Nos 9M21, o EBITDA totalizou R\$ 1,9 bilhão, redução de 31,9% comparado aos 9M20. Esse resultado é explicado, principalmente:

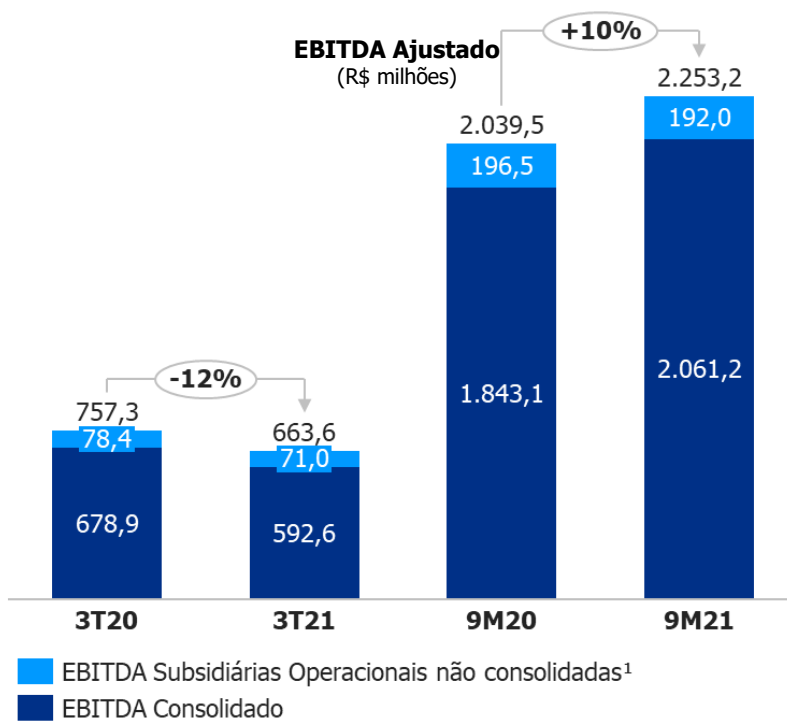
- ▼ Reconhecimento da Parcela de Ajuste (RTP e RBSE) no 2T20;
- ▼ No 2T20 foram reconhecidos os ganhos referentes à operação de *Real Estate* e decisão favorável em um processo judicial referente à indenização por desapropriação de terrenos, item não recorrente;
- ▼ Registro de provisão para obrigações futuras com entidade de previdência privada devido a benefícios de suplementação de aposentadoria conforme CPC 33;
- ▼ Reperfilamento do RBSE a partir do 2T21.
- ▲ Impacto positivo do ciclo da RAP 2021/2022, que considera a variação positiva do IPCA e os impactos da aplicação da Revisão Tarifária Periódica;
- ▲ Entrada em operação de projetos de reforços e melhorias e dos projetos *greenfield* energizados nos últimos 12 meses;
- ▲ Conclusão da aquisição da PBTE (Piratinga – Bandeirantes Transmissora de Energia), com consolidação no resultado econômico-financeiro da Companhia a partir de março de 2021;

A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado, que totalizou R\$ 592,6 milhões no 3T21, redução de 12,7% na comparação com o 3T20. Nos 9M21, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 2,0 bilhões, aumento de 11,8% comparado aos 9M20.

No trimestre o EBITDA da participação da ISA CTEEP nas subsidiárias operacionais não consolidadas IE Madeira e IE Garanhuns totalizou R\$ 60,6 milhões e R\$ 10,0 milhões no 3T21, respectivamente. Dessa forma, no 3T21 o EBITDA Ajustado considerando IE Madeira e IE Garanhuns foi de R\$ 663,6 milhões (-12% vs. 3T20). Já nos 9M21 o EBITDA da participação da ISA CTEEP nas subsidiárias não consolidadas IE Madeira e IE Garanhuns totalizou R\$ 181,6 milhões e R\$ 31,0 milhões nos 9M21, respectivamente. Dessa forma, o EBITDA Ajustado considerando IE Madeira e Garanhuns foi de R\$ 2,3 bilhões nos 9M21 (+10% vs. 9M20).



# Resultados 3T21



<sup>1</sup> IE Madeira e IE Garanhuns

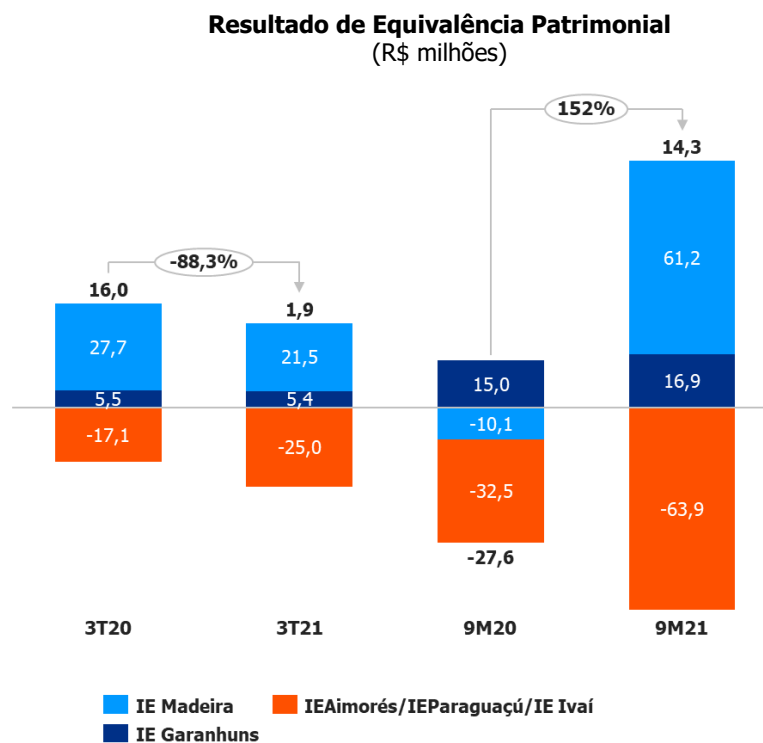


## Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial registrou receita de R\$ 1,9 milhão no 3T21, R\$ 14,2 milhões a menos que o registrado no 3T20. Nos 9M21 o resultado da equivalência patrimonial foi uma receita de R\$ 14,3 milhões em comparação a uma despesa de R\$ 27,6 milhões nos 9M20. A IE Madeira apresentou redução de 22,4% no resultado do 3T20 para o 3T21 explicado, principalmente, pelo desconto de receita devido indisponibilidade de equipamento no 3T21. Já nos 9M21 o resultado foi de R\$ 61,2 milhões, R\$ 71,3 milhões superior a despesa de 9M20, explicado, principalmente, pelo reconhecimento de provisão referente ao processo judicial de arbitragem contabilizado no 2T20, item não recorrente.

A IE Garanhuns apresentou resultado do 3T21 em linha com o 3T20. Os 9M21 apresentaram aumento de 12,8%, com receita de R\$ 16,9 milhões no período, principalmente pelo impacto positivo do ciclo da RAP 2021/2022, que considera a variação positiva do IPCA e Parcela de Ajuste, além de menor despesas financeiras por diminuição de encargos da dívida com o BNDES.

c



## Outras Receitas e Despesas Operacionais

As despesas registradas no período foram de R\$ 39,1 milhões no 3T21, aumento de R\$ 25,3 milhões comparado à despesa no 3T20. Essa variação explica-se, principalmente, pela realização da mais valia da aquisição de controle referente as controladas PBTE e SF energia no 3T21. Nos 9M21, atingiu despesa de R\$ 63,1 milhões, redução de R\$ 184,3 milhões na comparação com os 9M20. Esse resultado deve-se, principalmente, aos ganhos no 3T20, com operação de *Real Estate* e decisão favorável em um processo judicial referente à indenização por desapropriação de terrenos, que não se repetiram no 3T21 itens não recorrentes.

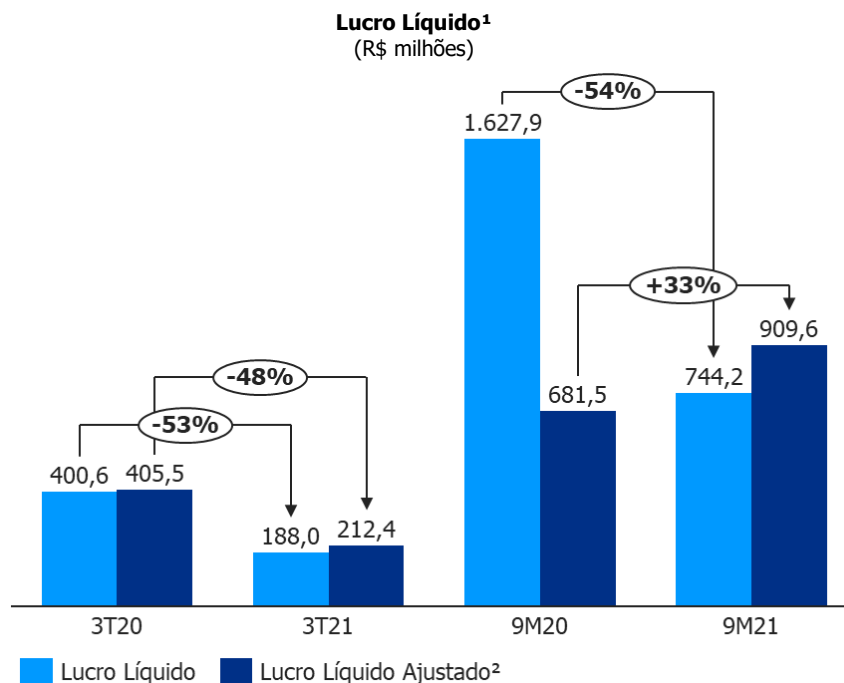
## Resultado Financeiro

O resultado financeiro consolidado atingiu despesa de R\$ 159,7 milhões no 3T21, aumento de R\$ 108,6 milhões comparado à despesa no 3T20. Nos 9M21, o resultado financeiro atingiu despesa de R\$ 414,3 milhões, aumento de R\$ 286,7 milhões na comparação com os 9M20. Esse resultado deve-se às novas captações (9ª e 10ª emissão de debêntures, 8ª emissão de notas promissórias comerciais) e aumento das despesas com variações monetárias e encargos sobre empréstimos, principalmente em função da alta do IPCA e CDI.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	Consolidado					
	3T21	3T20	Var (%)	9M21	9M20	Var (%)
<b>Receita Financeira</b>	<b>17,6</b>	<b>69,6</b>	<b>-74,8%</b>	<b>54,0</b>	<b>360,6</b>	<b>-85,0%</b>
Rendimento de aplicação financeira	15,6	8,5	83,0%	40,8	41,0	-0,4%
Operação de hedge	0,0	60,2	-100,0%	0,0	304,3	-100,0%
Outros	1,9	0,8	132,0%	13,2	15,3	-13,7%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(177,3)</b>	<b>(120,7)</b>	<b>46,9%</b>	<b>(468,4)</b>	<b>(488,2)</b>	<b>-4,1%</b>
Juros e encargos sobre empréstimos	(170,1)	(43,9)	287,5%	(448,7)	(127,2)	252,7%
Operação de hedge	0,0	(61,1)	-100,0%	0,0	(315,3)	-100,0%
Outras	(7,2)	(15,7)	-54,4%	(19,7)	(45,7)	-57,0%
<b>Total</b>	<b>(159,7)</b>	<b>(51,1)</b>	<b>212,3%</b>	<b>(414,3)</b>	<b>(127,7)</b>	<b>224,6%</b>

## Lucro Líquido

Pelos fatores apresentados acima, o lucro líquido registrado no 3T21 foi de R\$188 milhões e R\$ 744,2 milhões nos 9M21. Expurgando os efeitos da PA da RTP e RBSE do resultado em ambos os períodos e os ganhos referentes à operação de *Real Estate* e decisão favorável em um processo judicial referente à indenização por desapropriação de terrenos em 3T20, o lucro líquido teria sido de R\$ 212,4 milhões no 3T21 (-47,6% vs. 3T20) e R\$ 909,6 milhões nos 9M21 (+33,5% vs. 9M20).



<sup>1</sup> Ajustado pela participação do acionista não controlador

<sup>2</sup> Expurga efeitos da PA (RTP e RBSE) e os ganhos com operação de *Real Estate*

## Comparativo de Resultados (Regulatório vs. IFRS)

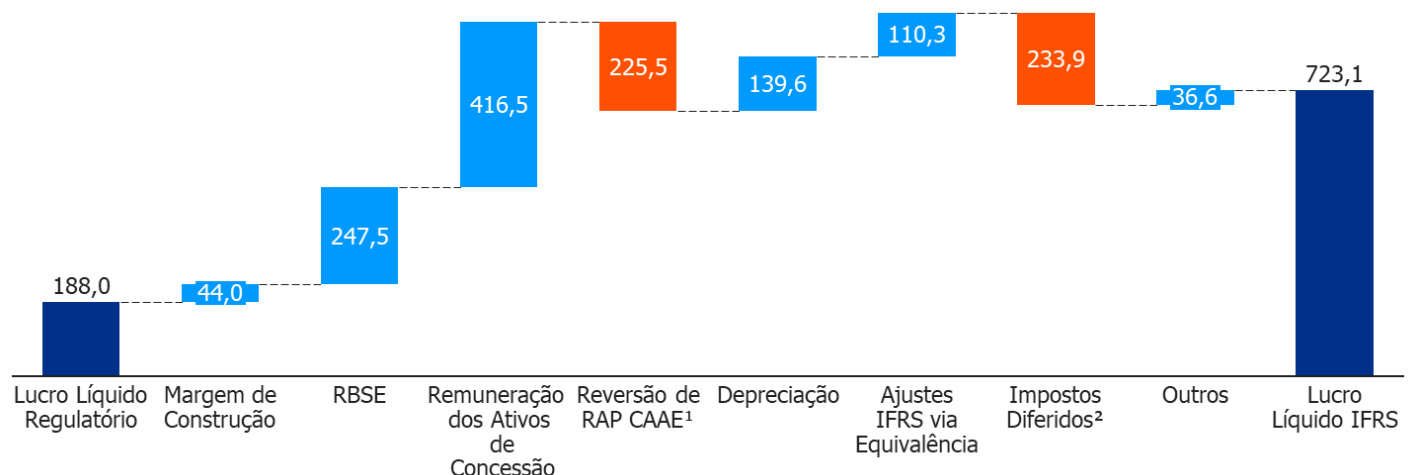
O resultado IFRS registrou lucro líquido de R\$ 723,1 milhões no 3T21, R\$ 105,7 milhões a menos que o registrado no 3T20. Nos 9M21 o resultado IFRS foi de R\$ 2.155,7 milhões, redução de 7,0% em comparação ao registrado nos 9M20 (R\$ 2.318,0 milhões).

### Demonstração de Resultado IFRS (R\$ milhões)

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	Consolidado					
	3T21	3T20	Var (%)	9M21	9M20	Var (%)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.708,8</b>	<b>1.137,8</b>	<b>50,2%</b>	<b>4.672,5</b>	<b>2.771,3</b>	<b>68,6%</b>
Deduções à Receita Operacional	(211,1)	(125,0)	68,9%	(575,7)	(356,4)	61,5%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.497,7</b>	<b>1.012,7</b>	<b>47,9%</b>	<b>4.096,8</b>	<b>2.414,9</b>	<b>69,6%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(452,5)	(375,8)	20,4%	(1.153,1)	(965,5)	19,4%
Receitas - Revisão Tarifária Periódica (RTP)	(13,1)	454,8	-102,9%	40,8	1.492,6	-97,3%
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>1.032,1</b>	<b>1.091,8</b>	<b>-5,5%</b>	<b>2.984,6</b>	<b>2.942,0</b>	<b>1,4%</b>
Resultado Financeiro	(160,0)	(54,6)	193,3%	(414,7)	(131,7)	214,9%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>872,1</b>	<b>1.037,2</b>	<b>-15,9%</b>	<b>2.569,9</b>	<b>2.810,3</b>	<b>-8,6%</b>
Equivalência Patrimonial	112,2	95,6	17,3%	358,7	177,4	102,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(7,0)	(4,5)	56,0%	(13,5)	146,8	-109,2%
<b>Resultado Anterior aos Tributos</b>	<b>977,2</b>	<b>1.128,3</b>	<b>-13,4%</b>	<b>2.915,1</b>	<b>3.134,5</b>	<b>-7,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(248,8)	(297,4)	-16,3%	(748,8)	(797,2)	-6,1%
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado</b>	<b>728,4</b>	<b>831,0</b>	<b>-12,3%</b>	<b>2.166,3</b>	<b>2.337,3</b>	<b>-7,3%</b>
Participação do Acionista não Controlador	(5,3)	(2,1)	148,7%	(10,6)	(19,3)	-45,1%
<b>Lucro/Prejuízo</b>	<b>723,1</b>	<b>828,8</b>	<b>-12,8%</b>	<b>2.155,7</b>	<b>2.318,0</b>	<b>-7,0%</b>

As principais variações entre o resultado consolidado em IFRS e Regulatório no trimestre e acumulado do ano estão apresentadas abaixo:

### Lucro Líquido 3T21 - Regulatório vs IFRS (R\$ milhões)

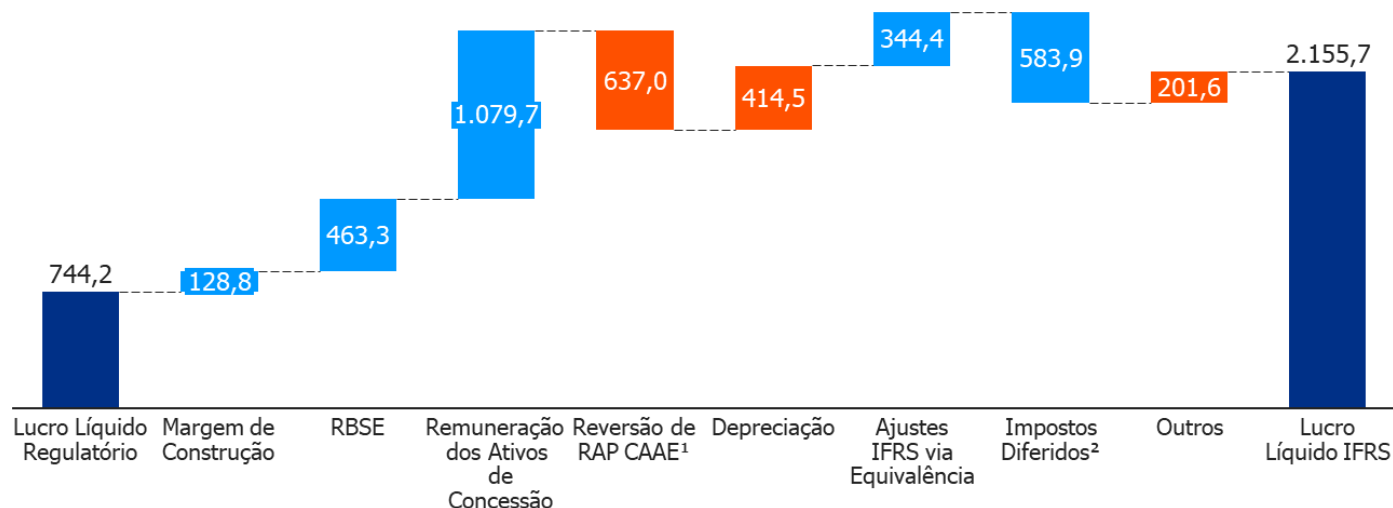


<sup>1</sup> Contempla Receita de CAAE (Custo Anual dos Ativos Elétricos) da Controladora e das Subsidiárias

<sup>2</sup> Contempla deduções de Pis/Cofins e IR/CSLL



## Lucro Líquido 9M21 - Regulatório vs IFRS (R\$ milhões)



<sup>1</sup> Receita referente ao Custo Anual dos Ativos Elétricos (CAAE).

<sup>2</sup> Contempla deduções de Pis/Cofins e IR/CSLL

**Receita:** No IFRS, as receitas referentes aos investimentos realizados ao longo da concessão são registradas com o reconhecimento da margem de construção e determinação da taxa de desconto do ativo contratual. No regulatório, os investimentos são tratados como ativo imobilizado, depreciados considerando sua vida útil, e a RAP conforme o faturamento, no prazo da concessão.

**Custos:** No IFRS, os custos de implementação de infraestrutura referem-se ao investimento realizado, calculada a partir do investimento acrescido das alíquotas de PIS/COFINS e outros encargos.

**Depreciação:** No IFRS, o ativo da concessão não é considerado ativo imobilizado, e sim ativo contratual ou financeiro. O imobilizado do IFRS refere-se substancialmente a bens utilizados pela Companhia e não vinculado ao contrato de concessão. No Resultado Regulatório, o ativo da concessão é considerado imobilizado, com sua respectiva depreciação.

**Equivalência Patrimonial:** Os principais efeitos da equivalência patrimonial acompanham as explicações da receita, custos e depreciação explicados acima.

**IR/CSLL:** No IFRS, o IR/CSLL são provisionados mensalmente, obedecendo ao regime de competência e apurado conforme previsto na Lei 12.973/14. A Companhia adota o regime de lucro real com estimativa mensal. A alíquota efetiva consolidada nos 9M21 totalizou 22% em IFRS e 21% no regulatório.

## ENDIVIDAMENTO

Em 30 de setembro de 2021, a dívida bruta atingiu o montante de R\$ 6.344,2 milhões, aumento de R\$ 1.862,0 milhões em relação ao saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, principalmente pelas captações da 10ª emissão de debêntures realizada em fevereiro de 2021 e 8ª emissão de notas promissórias comerciais em maio de 2021.

A queda nas disponibilidades da ISA CTEEP e subsidiárias 100% no 3T21 reflete principalmente a compra de PBTE (R\$ 1,6 bilhão), parcialmente compensada pelas captações realizadas para a recomposição de caixa frente aos investimentos realizados pela Companhia.

Considerando a exclusão das disponibilidades das subsidiárias não consolidadas, a dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 5.526,9 milhões em setembro de 2021 vs. R\$ 2.332,5 milhões em dezembro de 2020 e a relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,27x no fechamento de 3T21.

<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Var (%)</b>
<b>R\$ (milhões)</b>			
Dívida Bruta	6.344,2	4.482,2	41,5%
Curto Prazo	833,7	312,6	166,7%
Longo Prazo	5.510,5	4.169,6	32,2%
Disponibilidades Consolidadas	1.207,5	2.520,9	-52,1%
Disponibilidades ISA CTEEP e Subsidiárias 100%	817,3	2.149,7	-62,0%
Disponibilidades Subsidiárias não consolidadas <sup>1</sup>	390,1	371,2	5,1%
<b>Dívida Líquida<sup>2</sup></b>	<b>5.526,9</b>	<b>2.332,5</b>	<b>137,0%</b>

<sup>1</sup> Parte dos recursos da Companhia estão em fundos de investimentos exclusivos, que também são utilizados de forma segregada pelas subsidiárias 100% e subsidiárias não consolidadas (IE Madeira, IE Garanhuns, IE Aimorés, IE Paraguaçu e IE Ivaí), e referem-se a quotas de fundos de investimentos com alta liquidez, prontamente conversíveis em montante de caixa, independentemente do vencimento dos ativos neles alocados

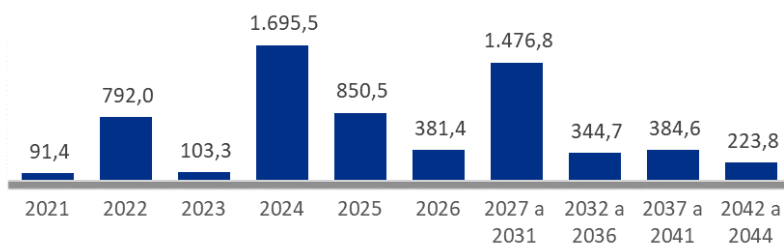
<sup>2</sup> Dívida Líquida considera disponibilidades ISA CTEEP e subsidiárias 100%

Os *covenants* e as exigências estabelecidas em todas as emissões estão sendo devidamente cumpridos pela Companhia. Para 2021, o indicador Dívida Líquida/EBITDA mais restritivo é de 3,0x. Detalhes sobre os indicadores financeiros estão disponíveis no anexo VII deste documento.

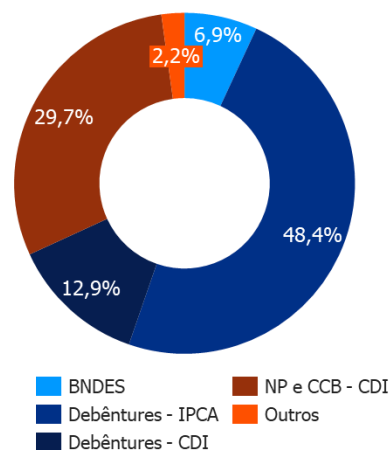
O custo médio da dívida consolidada foi de 11,75% a.a. em 30 de setembro de 2021 vs. 7,59% a.a. em 31 de dezembro de 2020, principalmente devido ao aumento dos indicadores macroeconômicos indexadores da dívida e o alongamento do perfil da dívida com a contratação de instrumentos de longo prazo. O IPCA é o principal indexador de endividamento da Companhia e o principal indexador da receita. O prazo médio da dívida consolidada em 30 de setembro de 2021 era de 6,1 anos.



**Cronograma de Amortização da Dívida Bruta  
(R\$ milhões)**



**Contratação da Dívida e Indexação  
30/09/2021**



## PROVENTOS

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo que seja o maior valor entre R\$ 359 milhões e 25% do lucro líquido do exercício (IFRS).

A Companhia adota como prática de proventos distribuição de, no mínimo, 75% do lucro líquido regulatório (utilizado como proxy da geração de caixa), sujeita à aprovação em Assembleia, limitado à alavancagem máxima de 3,0x Dívida Líquida/EBITDA, e possibilidade de pagamento de dividendos intercalares, conforme previsto no Estatuto Social.

Em 22 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 531,2 milhões a título de dividendos intermediários, correspondentes a R\$ 0,806156/ação de ambas as espécies, realizado em 21 de maio de 2021.

Relativos ao exercício social de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 25 de março de 2021, o montante de R\$ 524,4 milhões correspondentes a R\$ 0,795967/ação que foram pagos em 21 de maio de 2021.

Em 01 de julho de 2021, o Conselho de Administração aprovou dividendos intermediários relativos ao exercício social de 2021 no montante de R\$ 331,1 milhões correspondentes a R\$ 0,502542/ação que foram pagos em 15 de julho de 2021.

## INVESTIMENTOS

A ISA CTEEP, suas subsidiárias 100% e subsidiárias não consolidadas<sup>4</sup> investiram R\$ 399,5 milhões no 3T21, aumento de R\$ 39,9 milhões em relação ao 3T20. Já nos 9M21 acumulado de 2021, os investimentos totalizaram R\$ 2,6 bilhões, considerando projetos de reforços e melhorias, *greenfield* e *brownfield*, representando aumento de 182,9% em relação ao mesmo período de 2020. Desconsiderando o investimento na aquisição da PBTE (*brownfield*), o volume de investimento foi de R\$ 1.034,8 milhões nos 9M21, aumento de R\$ 113,7 milhões em relação ao 9M20. Essas variações são explicadas pelo aumento nos investimentos em reforços e melhorias devido novas autorizações.

(R\$ milhões)	3T21	3T20	Var (%)	9M21	9M20	Var (%)
<b>Reforços e Melhorias</b>	<b>106,3</b>	<b>49,6</b>	<b>114,2%</b>	<b>243,6</b>	<b>127,5</b>	<b>91,1%</b>
<b>Projetos <i>Greenfield</i></b>	<b>293,2</b>	<b>310,0</b>	<b>-5,4%</b>	<b>791,2</b>	<b>793,6</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Projetos <i>Brownfield</i></b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>nd</b>	<b>1.571,1</b>	<b>0,0</b>	<b>nd</b>
<b>Total</b>	<b>399,5</b>	<b>359,6</b>	<b>11,1%</b>	<b>2.605,9</b>	<b>921,1</b>	<b>182,9%</b>

<sup>4</sup> IE Madeira, IE Garanhuns, IE Aimorés, IE Paraguaçu e IE Ivaí



O anexo I detalha os investimentos por projeto *greenfield*.

## Investimentos em Reforços e Melhorias

No 3T21, foram realizados R\$ 106,3 milhões de investimentos em reforços e melhorias, aumento de R\$ 56,7 milhões em relação ao mesmo período de 2020. Nos 9M21 o investimento foi de R\$ 243,6 milhões, aumento de 91,1% em relação ao mesmo período do exercício 2020.

A Companhia possui autorizações para 258 projetos com investimento ANEEL de R\$ 2,3 bilhões que poderão ser executados nos próximos 5 anos. Desse montante, já foram realizados 10% e o restante (R\$ 2,1 bilhões) será realizado nos próximos anos.

As oportunidades de investimento em reforços e melhorias estão concentradas em contratos renovados, assim como o 059 da ISA CTEEP. Além da remuneração no *capex*, a renovação do ativo permite redução de custos de operação e manutenção (O&M). Os investimentos em Reforços e Melhorias apresentam em média uma relação RAP / Investimento ANEEL de 17%, caso haja eficiência no projeto a relação pode apresentar otimização do retorno esperado.



## Investimentos em Projetos Brownfield

Em 02 de março de 2021, a Companhia informou a conclusão da aquisição da PBTE. A linha da PBTE conecta 2 subestações da ISA CTEEP (Bandeirantes e Piratininga 2) e entrou em operação em abril de 2020. O preço de aquisição final foi de R\$ 1.571 milhões, considerando dívida líquida de R\$ 330 milhões na data-base 31 de dezembro de 2020. A RAP do empreendimento é de R\$ 185,4 milhões.

A Companhia segue atenta às oportunidades de mercado e conduz regularmente estudos de atratividade econômica, considerando riscos operacionais, encaixe estratégico, rentabilidade, e condições financeiras.

## Investimentos em Projetos Greenfield

Nos últimos 6 anos, a Companhia arrematou 14 lotes em leilões de transmissão realizados pela ANEEL, que somam investimento ANEEL (ponderado pela participação da ISA CTEEP) de R\$ 6,3 bilhões com incremento da RAP (ciclo 2021/2022) de cerca de R\$ 668 milhões, após a entrada em operação dos ativos. A Companhia já energizou 4 desses projetos (Itapura Bauru, Itaquerê, Tibagi e Aguapeí) com eficiência média de CapEx de 36% e antecipação média de 11 meses.

A seguir, apresentamos as informações dos projetos arrematados:



## IE Itapura

A Interligação Elétrica Itapura S.A. ("IE Itapura") é responsável pela execução do Lote 25 arrematado no Leilão nº 015/2016 ("Itapura Bauru"), promovido pela ANEEL em abril de 2017, e do Lote 10 arrematado no Leilão nº 02/2018 ("Itapura Lorena"), realizado em junho de 2018. Itapura Bauru está localizada no estado de São Paulo e é formada pela implantação de um compensador estático 440 kV (-125/+250) MVar na subestação Bauru (existente). A instalação desse equipamento na subestação garante benefícios para o SIN, e em especial no controle de tensão na malha de 440 kV do Estado de São Paulo. As obras foram iniciadas no 2T18 e concluídas no 3T19, quando o empreendimento obteve o Termo de Liberação Definitiva ("TLD") do ONS referente ao início da sua operação comercial plena em 27 de agosto de 2019. Esse projeto foi concluído com eficiência de CapEx de 50% e antecipação de 18 meses. Itapura Lorena é responsável pela implantação de uma subestação com potência máxima de 1.200 MVA, na cidade de Lorena, estado de São Paulo, e linha de transmissão de 7km de circuito. Em agosto de 2019, a subsidiária obteve LI expedida pela CETESB referente à subestação do empreendimento, dando início imediato às obras no 3T19. Até 30 de setembro de 2021, o CapEx total realizado nesse projeto foi de R\$ 127,4 milhões.

## IE Itaquerê

A Interligação Elétrica Itaquerê S.A. ("IE Itaquerê") é responsável pela execução do Lote 6 arrematado no Leilão nº 015/2016 promovido pela ANEEL em abril de 2017. O empreendimento está localizado no estado de São Paulo e é formado pela implantação de três compensadores síncronos 500 kV (-180/+300) MVA na subestação Araraquara 2 (existente, operada pela State Grid). A instalação desses equipamentos na subestação garante benefícios para o SIN, e em especial no controle de tensão para os sistemas de 440 e 500 kV do Estado de São Paulo. A subsidiária iniciou suas obras no 3T18. O primeiro equipamento foi energizado em julho de 2020 recebeu RAP parcial até sua conclusão, em dezembro de 2020. Esse projeto foi entregue com eficiência de CapEx de 40% e antecipação de 11 meses.

## IE Tibagi

A Interligação Elétrica Tibagi S.A. ("IE Tibagi") é responsável pela execução do Lote 5 arrematado no Leilão nº 015/2016 promovido pela ANEEL em abril de 2017. O empreendimento está localizado nos estados de São Paulo e Paraná e é formado pela implantação de uma linha de transmissão de 17 km e uma subestação. Em julho de 2018, a subsidiária obteve LI do IBAMA e as obras foram iniciadas no 3T18. Esse projeto foi entregue no 4T20 com eficiência de CapEx de 12% e antecipação de 8 meses.

## IE Aguapeí

A Interligação Elétrica Aguapeí S.A. ("IE Aguapeí") é responsável pela execução do Lote 29 arrematado no Leilão nº 005/2016 promovido pela ANEEL em abril de 2017. O empreendimento está localizado no estado de São Paulo e é formado pela implantação de subestações de 1.400 MVA de potência e o 121 km de linhas de transmissão (140 km de circuito). Em junho de 2019, a subsidiária obteve todas as LI's expedidas pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo ("CETESB") e iniciou suas obras no 3T19. A energização ocorreu no 1T21. Esse projeto foi entregue com 6 meses de antecedência do prazo ANEEL e eficiência de CapEx de 43%.

## IE Itaúnas

A Interligação Elétrica Itaúnas S.A. ("IE Itaúnas") é responsável pela execução do Lote 21 arrematado no Leilão nº 013/2015 promovido pela ANEEL em outubro de 2016. O empreendimento está localizado no estado do Espírito Santo e é formado pela implantação de 79 km de linhas de transmissão, a construção de uma nova subestação e a ampliação de uma subestação existente. As obras de ampliação iniciaram no 3T18. As licenças de instalação para a linha de transmissão e para a construção da subestação foram expedidas em agosto de 2019, e suas obras iniciadas no 3T19. Até 30 de setembro de 2021, o CapEx total realizado no projeto foi de R\$ 231,9 milhões.

## IE Biguaçu

A Interligação Elétrica Biguaçu S.A. ("IE Biguaçu") é responsável pela execução do lote 01 leilão ANEEL nº 002/2018 realizado em junho de 2018. O empreendimento está localizado no estado de Santa Catarina e é formado pela implementação de uma subestação de 300 MVA de potência, a ampliação de uma subestação, e a construção de uma linha de transmissão de 57 km de circuito, incluindo trechos aéreos, submarinos e subterrâneos. No 4T20, o projeto obteve a Licença de Instalação para a subestação Ratoles e equipamentos das zonas de transição. O processo de



licenciamento das linhas de transmissão foi concluído no 1T21. Até 30 de setembro de 2021, o CapEx total realizado no projeto foi de R\$ 297,3 milhões.

### IE Paraguaçu

A IE Paraguaçu é responsável pela execução do Lote 3 arrematado no Leilão nº 013/2015 promovido pela ANEEL em outubro de 2016, em que a Companhia participa em parceria com a Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("Taesa"), na proporção igualitária de 50%. O empreendimento está localizado nos estados da Bahia e de Minas Gerais e é formado pela implementação de 338 km de linhas de transmissão. Em maio de 2019, a transmissora obteve a Licença de Instalação para o empreendimento, emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis ("IBAMA"), e as obras iniciaram no 2T19. Até 30 de setembro de 2021, o CapEx total realizado no projeto referente à participação da ISA CTEEP foi de R\$ 497,0 milhões.

### IE Aimorés

A IE Aimorés é responsável pela execução do Lote 4 arrematado no Leilão nº 013/2015 promovido pela ANEEL em outubro de 2016, em que a Companhia participa em parceria com a Taesa, na proporção igualitária de 50%. O empreendimento está localizado no estado de Minas Gerais e é formado pela implementação de 208 km de linhas de transmissão. Em abril de 2019, a LI foi expedida pelo IBAMA e as obras iniciaram no 2T19. Até 30 de setembro de 2021, o CapEx total realizado no projeto referente à participação da ISA CTEEP foi de R\$ 329,2 milhões.

### IE Ivaí

A IE Ivaí é responsável pela execução do Lote 01 arrematado no Leilão nº 05/2016 promovido pela ANEEL em abril de 2017, em que a Companhia participa em parceria com a Taesa, na proporção igualitária de 50%. O empreendimento está localizado no estado do Paraná e é formado pela implementação de 3 subestações com potência total de 2.988 MVA, além de 600 km de linhas de transmissão em Circuito Duplo, totalizando 1.200km. Em outubro de 2019, as obras foram iniciadas. Até 30 de setembro de 2021, o CapEx total realizado no projeto referente à participação da ISA CTEEP foi de R\$ 1.489,4 milhões.

### Projeto Minuano

O projeto Minuano é responsável pela execução do Lote 3 arrematado no Leilão nº 02/2019 promovido pela ANEEL em dezembro de 2019. O empreendimento está localizado no estado do Rio Grande do Sul e é formado pela implementação de uma subestação com 800 MVA de potência, além da construção de 169 km em linhas de transmissão. No 4T20, o projeto obteve a Licença de Instalação para a subestação Caxias Norte. Em abril de 2020, as obras da subestação foram iniciadas. O processo de licenciamento das linhas de transmissão está em andamento e a expectativa é que seja obtida no 1T22. Até 30 de setembro de 2021, o CapEx total realizado nesse projeto foi de R\$ 52,4 milhões. Esse contrato de concessão está na subsidiária Evrecy.

### Projeto Três Lagoas

O projeto Três Lagoas é responsável pela execução do Lote 6 arrematado no Leilão nº 02/2019 promovido pela ANEEL em dezembro de 2019. O empreendimento está localizado no estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul, formado pela implementação de 37 km de linhas de transmissão, além da ampliação de duas subestações. A LI do empreendimento foi obtida em janeiro de 2021. Em abril de 2021, as obras foram iniciadas. Até 30 de setembro de 2021, o CapEx total realizado do projeto foi de R\$ 52,4 milhões. Esse contrato de concessão está na subsidiária IE Tibagi.

### Projeto Triângulo Mineiro

O projeto Triângulo Mineiro é responsável pela execução do Lote 7 arrematado no Leilão nº 02/2019 promovido pela ANEEL em dezembro de 2019. O empreendimento está localizado no estado de Minas Gerais e é formado pela implementação de 4 subestações com potência total de 1.600 MVA, além de cerca de 173 km de linhas de transmissão. A expectativa é de obter a LI no 4T21. Até 30 de setembro de 2021, o CapEx total realizado do projeto foi de R\$ 47,9 milhões. Esse contrato de concessão está na subsidiária IEMG (Interligação Elétrica de Minas Gerais S.A.).



## Projeto Riacho Grande

O projeto Riacho Grande é responsável pela execução do Lote 7 arrematado no Leilão nº 01/2020 promovido pela ANEEL em dezembro de 2020. O empreendimento é formado pela implementação de 63 km de linhas de transmissão e de 800 MVA de potência para suprir as cargas das regiões Norte, Sul e Leste do município de São Paulo e região do ABC. A expectativa de obtenção da LI é no 2T23. Até 30 de setembro de 2021, o CapEx total realizado do projeto foi de R\$ 8,7 milhões.



## SUSTENTABILIDADE | Desempenho ESG<sup>5</sup>

A ISA CTEEP é signatária do Pacto Global desde 2011, e seus compromissos são reforçados pela estratégia da Companhia, que tem como foco a geração de valor sustentável. A Companhia busca contribuir com o alcance dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), considerando prioritariamente seis deles, tendo as alianças e cooperações (ODS 17) como eixo transversal de sustentação.



Aporta recursos e conhecimentos em prol das novas gerações, a partir da estratégia de investimento social privado, do voluntariado corporativo e do Conexões para o Desenvolvimento, iniciativa de sustentabilidade da Companhia que busca fortalecer as capacidades do ecossistema comunitário para gerar transformações nos territórios de influência.



Contribui por meio da transmissão de energia elétrica, participando ativamente do setor elétrico e nos ecossistemas de inovação, desenvolvendo iniciativas para a criação de uma sociedade com infraestrutura inovadora e que proporciona bem-estar e acesso à energia com confiabilidade e segurança para população.



A Companhia reforça seu compromisso na conexão de energia renovável, a partir de emissões de debêntures verdes (*GreenBonds*) para execução de reforços, melhorias e investimentos em novos projetos.



O “Conexão Jaguar”, um dos programas de sustentabilidade da Companhia, tem como principais objetivos, a conservação da biodiversidade, a mitigação das mudanças do clima e o desenvolvimento de comunidades locais. Atualmente apoia uma das regiões reconhecidas como Patrimônio Natural da Humanidade – Serra do Amolar, Pantanal – com a conservação de mais de 76 mil hectares.



O inventário de emissão de gases de efeito estufa (GEE) da ISA CTEEP é verificado por terceira parte independente e reconhecido, pelo segundo ano consecutivo, com o Selo Ouro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol.



A Companhia conta com o Programa de Ética Empresarial e Integridade, além da Política Anticorrupção, que orienta a conduta dos colaboradores nas interações com seus públicos de relacionamento.

<sup>5</sup> ESG (Environmental, Social and Governance). Em português ASG (Ambiental, Social e Governança).



## Sustentabilidade no Negócio

A proteção dos ecossistemas faz parte de nossas atividades, sendo contemplada desde a elaboração dos projetos, além disso buscamos garantir que as atividades de nossas operações e manutenções, não causem impactos significativos à biodiversidade, e fazemos isso estudando e selecionando os melhores traçados para as linhas de transmissão e modelos de subestações que minimizem os impactos.

Na ISA CTEEP, entendemos a sustentabilidade como uma forma de atuar. Como parte da nossa estratégia 2030, contamos com um modelo de gestão socioambiental voltado para a geração de valor sustentável. Conheça o nosso [Relatório de Sustentabilidade de 2020](#) para mais informações. Este ano, a *holding* foi reconhecida com a Medalha de Bronze do "The Sustainability Yearbook" na medição anual do DJSI (*Dow Jones Sustainability Index*), que coloca a ISA como uma das empresas mais sustentáveis do mundo. Isto demonstra o compromisso do Grupo com o trabalho para contribuir com a mitigação das mudanças climáticas e apoiar as populações mais vulneráveis.

### Ambiental

Em setembro, a ISA CTEEP obteve, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Ouro em seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) no Programa Brasileiro GHG Protocol, referente à divulgação das emissões do ano-base de 2020. O reconhecimento é concedido às empresas que atendem a todos os critérios de transparência na publicação de seus dados de emissões e os submetem à verificação de uma instituição independente. Desde 2017, a companhia publica voluntariamente o seu inventário no Registro Público de Emissões de Gases de Efeitos Estufa (RPE), plataforma online do GHG Protocol.



No âmbito do fomento à cultura, educação e conscientização em prol do desenvolvimento sustentável, participamos do Festival Conhecendo os ODS Digital e da 11ª edição da Virada Sustentável de São Paulo, maior festival de sustentabilidade do Brasil. No evento, a ISA CTEEP promoveu um debate sobre a proteção da biodiversidade no painel virtual "Proteger sem Possuir: a importância da biodiversidade no contexto da agenda ESG", além de uma manifestação artística no Centro Educacional Unificado Caminho (CEU) do Mar, localizado no bairro do Jabaquara (SP).

### Social

O cuidado com os nossos colaboradores é um valor inegociável para a nossa companhia. Por isso, seguimos trabalhando visando assegurar a saúde e segurança de nossos colaboradores e prestadores de serviços com o programa "Conectados com a Vida" e a realização, em agosto, da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT 2021, reforçando o nosso compromisso com a cultura de acidente zero. Além disso, as ações de prevenção e combate à propagação da Covid-19 permanecem uma prioridade, mantendo e estimulando a campanha de vacinação entre os nossos colaboradores.

No âmbito do desenvolvimento social, a empresa firmou parceria com o Instituto Esporte e Educação (IEE) para o Projeto Rede de Parceiros Multiplicadores em Esporte Educacional, em parceria com as Prefeituras e Secretarias de Educação dos municípios de São João do Piauí, Nova Santa Rita e Pedro Laurentino, no Piauí. No projeto, mais de 70 profissionais da educação de escolas públicas dessas cidades serão capacitados gratuitamente, selecionados pela própria Secretaria de Educação.

Nossa busca constante por criação de valor sustentável envolve o compromisso com uma relação sólida com os nossos fornecedores, sempre em busca de parcerias de longo prazo. No mês de setembro, realizamos de forma virtual o Encontro com Fornecedores ISA CTEEP 2021, que reuniu nossos parceiros para compartilharmos nossa estratégia, desafios e oportunidades, e na ocasião tivemos a oportunidade de refletir sobre um dos principais temas da agenda: ESG e a sustentabilidade na cadeia de valor, a fim de seguir com qualidade, excelência e sustentabilidade na prestação do nosso serviço.



## Governança

Como parte da estratégia de reforçar o compromisso com a ética, em agosto de 2021 a ISA CTEEP realizou a adesão voluntária ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção. Além disso, passou a fazer parte do Movimento Empresarial pela Integridade, Transparência e Combate à Corrupção do Instituto Ethos, referência no Brasil em integridade, direitos humanos, meio ambiente e gestão sustentável.



## COVID-19

A ISA CTEEP presta um serviço essencial para a sociedade, e tem o compromisso e a responsabilidade de preservar a saúde e segurança dos públicos com os quais se relaciona. As seguintes medidas de proteção e de monitoramento dos impactos causados pela pandemia **têm sido mantidas, tais como:**

- Adoção do teletrabalho para 100% das equipes administrativas;
- Ativos em construção seguindo todos os protocolos de segurança recomendados;
- Acompanhamento periódico por meio de um comitê multidisciplinar, com a liderança da alta direção; e
- Monitoramento e promoção da saúde física e mental dos colaboradores, com a criação do canal de saúde (disponível 24 horas), e reforço de comunicações internas sobre a COVID-19; e
- Campanhas de estímulo e acompanhamento da vacinação junto a todos os colaboradores.



## EVENTOS DO PERÍODO

### Aprovação de dividendos

Em 01 de julho de 2021, o Conselho de Administração aprovou dividendos intermediários relativos ao exercício social de 2021 no montante de R\$ 331,1 milhões correspondentes a R\$ 0,502542/ação que foram pagos em 15 de julho de 2021. [Clique aqui](#) para acessar os detalhes.

### Encerramento da 4ª Emissão de Debêntures

Em 15 de julho de 2021, a Companhia realizou o pagamento final da 4ª Emissão de debêntures no montante de R\$ 192,4 milhões, sendo R\$ 181,5 milhões de Principal e R\$ 10,9 milhões de juros. [Clique aqui](#) para acessar os detalhes.

### Celebração de contrato de Compra e Venda ações ISA

Em 12 de agosto de 2021, a Companhia divulgou que foi informada por sua acionista ISA Capital do Brasil S.A, controlada pela Interconexión Eléctrica S.A E.S.P ("ISA") sobre a celebração do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("Contrato") entre o Ministério da Fazenda e Crédito Público da República da Colômbia, na condição de vendedor, e Ecopetrol S.A., na condição de compradora da totalidade de suas ações detidas pelo vendedor na ISA e, abrangendo consequentemente, suas subsidiárias. [Clique aqui](#) para acessar os detalhes.

### Aprovação do uso de Drones para remover e incinerar objetos em linhas de transmissão

Em 27 de agosto de 2021, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) homologou a tecnologia desenvolvida pela ISA CTEEP, em parceria com a Drone Power e de forma pioneira no Brasil. Um drone que incinera objetos que caem nas linhas de transmissão e podem afetar o fornecimento de energia elétrica à sociedade. Com ele, nem sempre será necessário interromper a prestação do serviço, além de reduzir em mais de 80% o tempo para a remoção do objeto, trazendo mais segurança aos colaboradores que realizam a manutenção do sistema.

### Fechamento da operação entre Ecopetrol e Ministério da Fazenda e Crédito Público

Em 20 de agosto de 2021, a Companhia divulgou que foi informada por sua acionista ISA sobre a conclusão da transação entre Ecopetrol e Ministério da Fazenda e Crédito Público, em relação a venda das ações de sua controladora. A transação não implica em troca de controle acionário indireto, uma vez que o Vendedor também é controlador da Compradora. [Clique aqui](#) para acessar os detalhes.

### Aprovação da incorporação das empresas SF Energia e PBTE

Em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 31 de agosto de 2021, as acionistas aprovaram a incorporação das empresas SF Energia e PBTE pela ISA CTEEP. [Clique aqui](#) para acessar os detalhes.



## EVENTOS SUBSEQUENTES

### Republicação da RAP do ciclo 21/22

Em 13 de outubro de 2021, foi divulgada Resolução Homologatória n 2.959/21, em substituição da Resolução n ° 2.895/21, que alterou o valor da RAP ciclo 2021/2022 de R\$ 2.902,1 milhões para R\$ 2.903,7 milhões.

### Aprovação da 11ª Emissão de Debêntures

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia divulgou que o conselho de administração da Companhia, em 5 de outubro de 2021, aprovou a realização da 11ª (décima primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 3 (três) séries, da Companhia. Serão emitidas 950.000 (novecentas e cinquenta mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, totalizando um montante de R\$ 950 milhões. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

### Conclusão da Subestação Lorena (IE Itapura)

Em 19 de outubro de 2021, a Companhia inaugurou a subestação Lorena, primeiro empreendimento totalmente digital da companhia, um marco rumo à Subestação 4.0. Desta forma, a companhia conclui o empreendimento do lote 10 do leilão de transmissão 002/2018 realizado em junho de 2018. O projeto conta com um banco de transformador, com capacidade instalada de 1.200 MVA, além de seis quilômetros de linhas de transmissão.

A energização do projeto está prevista para novembro/2021 e adicionará uma RAP de R\$ 11,8 milhões (ciclo tarifário 2021/2022). A margem EBITDA estimada da IE Itapura é de ~90%.

### Aprovação de distribuição de dividendos

Em 28 de outubro de 2021, o Conselho de Administração aprovou dividendos intermediários relativos ao exercício social de 2021 no montante de R\$ 863,3 milhões correspondentes a R\$ 1,31/ação que serão pagos em 17 de novembro de 2021. [Clique aqui](#) para acessar os detalhes.

## PRÓXIMOS EVENTOS

### Teleconferência 3T21

**29.10.2021**

**10h00 (BRT) / 09h00 (EST)**

#### Informações para Conexão:

Brasil: +55 11 4210-1803 / +55 11 3181-8565

Outros Países: +1 412 717-9627

Senha: ISACTEEP

**Webcast:** [clique aqui](#)

Todos dados para conexão estão disponíveis no site de Relações com Investidores:  
[www.isactEEP.com.br/ri](http://www.isactEEP.com.br/ri)

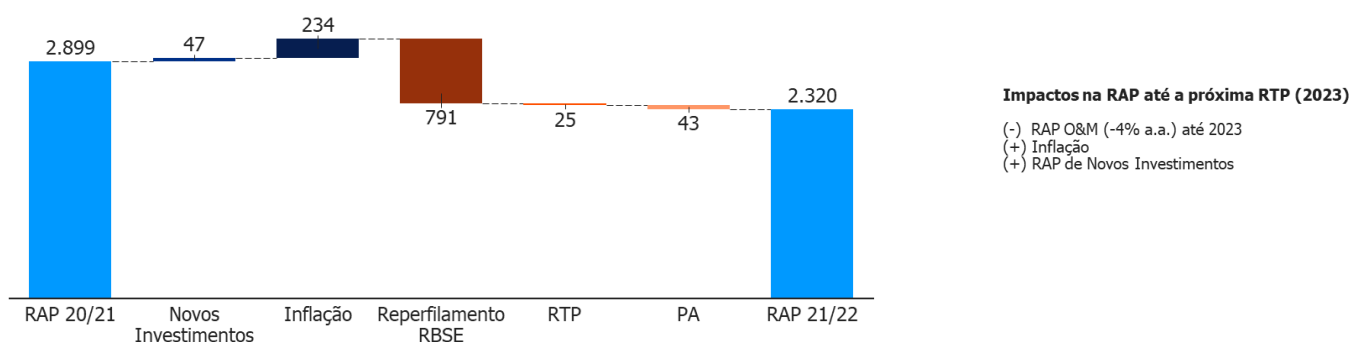
## OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

### Reajuste Anual da RAP

Em 13 de outubro de 2021, foi publicada a REH 2.959, que retifica diversos valores considerados na REH 2895/21 A Resolução Homologatória (REH) estabeleceu as novas RAPs da ISA CTEEP e suas Subsidiárias pela disponibilização das instalações de transmissão integrantes da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão, para o Ciclo de 12 meses, compreendendo o período de 01 de julho de 2021 a 30 de junho de 2022 (ciclo 2021/2022).

De acordo com a REH nº 2.959, a RAP e os valores correspondentes à parcela de ajuste (PA) da **Controladora**, líquida de PIS e COFINS, passou a ser de R\$ 2.320 milhões no ciclo 2021/2022:

- correção monetária<sup>1</sup> do ciclo 2020/2021 (IPCA), no total de R\$ 234 milhões, que inclui a correção de R\$ 148 milhões referente à parcela de recebimento da RBSE;
- entrada em operação de novos projetos de reforços durante o Ciclo 2020/2021, que adicionou R\$ 47 milhões à RAP;
- alteração da curva de pagamento do componente financeiro da RBSE decorrente do reperfilamento adotado pela ANEEL para amortecer o aumento das tarifas de energia nos ciclos 2021/2022 e 2022/2023;
- efeitos da revisão tarifária periódica, principalmente devido a definição de novo patamar para os custos de O&M, com impacto negativo de aproximadamente R\$ 30 milhões, compensado por R\$ 5 milhões ao ano de pleitos do recurso administrativo reconhecidos pela ANEEL em 2021; e
- parcela de ajuste (PA) negativa de R\$ 43 milhões explicada pela PA de Melhorias de Pequeno Porte +R\$ 25 milhões, PA do recurso administrativo da RTP +R\$ 14 milhões e outras PAs de +R\$ 14 milhões, parcialmente compensada pela devolução de receita recebida antecipadamente de -R\$ 96 milhões.



A RAP das Controladas em operação (IEMG, Evrecy, IE Pinheiros, IE Serra do Japi, IENNE, IESUL, Itapura Bauru, IE Itaquere, IE Tibagi, IE Aguapei e PBTE), líquida de PIS e COFINS, totalizou R\$ 583 milhões no ciclo 2021/2022. A variação apresentada é explicada pela:

- correção monetária do ciclo 2020/2021 no total de +R\$ 51 milhões;
- bili do projeto da IE Pinheiros no total de +R\$ 6 milhões;
- resultado da revisão tarifária da Evrecy, que apresentou redução da RAP de R\$ 1 milhão;
- redução da RAP da IE Tibagi em aproximadamente 13,5% em função da alteração do escopo; e
- parcelas de ajustes do ciclo



# Resultados 3T21

A RAP e os valores correspondentes à PA das **subsidiárias não consolidadas** (IE Madeira e IE Garanhuns), líquida de PIS e COFINS, passaram para R\$ 678 milhões no ciclo 2021/2022. Esse aumento é explicado basicamente pela correção monetária do período.

Abaixo demonstramos um quadro resumo com as novas RAPs para o ciclo 2021/2022. Os valores incluem encargos regulatórios, mas estão líquidos de PIS e COFINS.

CONTROLADORA											
Concessionária R\$ milhões	Contrato	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	Reperfilamento	RTP	Outros	RAP	PA	RAP
			Ciclo 20/21 REH 2.725						Ciclo 21/22 REH 2.959		Ciclo 21/22 <sup>1</sup>
ISA CTEEP			1.057	85	47	0	(25)	0	1.164		1.120
ISA CTEEP - RBSE	059/2001	IPCA	1.842	148	0	(791)	0	0	1.200	(43)	1.200
<b>Total Controladora</b>			<b>2.899</b>	<b>234</b>	<b>47</b>	<b>(791)</b>	<b>(25)</b>	<b>0</b>	<b>2.363</b>	<b>(43)</b>	<b>2.320</b>

SUBSIDIÁRIAS (100% ISA CTEEP)											
Concessionária (R\$ milhões)	Contrato	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	Reperfilamento	RTP	Outros	RAP	PA	RAP
			Ciclo 20/21 REH 2.725						Ciclo 21/22 REH 2.959		Ciclo 21/22 <sup>1</sup>
<b>Subsidiárias (100%) em operação</b>			<b>538</b>	<b>51</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(4)</b>	<b>592</b>	<b>(9)</b>	<b>583</b>
IEMG	004/2007	IPCA	20	2	0	0	0	0	22	(1)	21
EVR.ECY <sup>2</sup>	020/2008	IGP-M	13	5	0	0	(1)	0	18	(0)	17
	012/2008		11	1	0	0	0	0	12	(0)	12
IE PINHEIROS	015/2008	IPCA	39	3	6	0	0	0	48	(4)	45
	018/2008		6	0	0	0	0	0	7	(1)	6
	021/2011		6	0	0	0	0	0	7	(0)	6
IE JAPI	026/2009	IPCA	43	3	0	0	0	0	47	(0)	47
	143/2001	IGP-M	13	5	0	0	0	0	18	(1)	18
IE NENE	001/2008	IPCA	49	4	0	0	0	0	53	3	56
IE SUL	013/2008	IPCA	6	1	0	0	0	0	7	(0)	7
	016/2008		14	1	0	0	0	0	15	(0)	15
IE ITAPURA	042/2017	IPCA	12	1	0	0	0	0	13	(0)	13
IE ITAQUERÊ	027/2017	IPCA	172	14	0	0	0	0	55	6	62
IE TIBAGI <sup>3</sup>	026/2017	IPCA	21	2	0	0	0	(3)	19	(9)	11
IE AGUAPEÍ	046/2017	IPCA	52	4	0	0	0	(1)	65	(2)	63
PBTE	012/2016	IPCA	60	5	0	0	0	0	186	(0)	185
<b>Consolidado ISA CTEEP em operação</b>			<b>3.437</b>	<b>285</b>	<b>53</b>	<b>(791)</b>	<b>(25)</b>	<b>(4)</b>	<b>2.955</b>	<b>(52)</b>	<b>2.903</b>

SUBSIDIÁRIAS (equivalência patrimonial)											
Concessionária (R\$ milhões)	Contrato	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	Reperfilamento	RTP	Outros	RAP	PA	RAP
			Ciclo 20/21 REH 2.725						Ciclo 21/22 REH 2.959		Ciclo 21/22 <sup>1</sup>
<b>Subsidiárias (não consolidadas) em operação</b>			<b>649</b>	<b>52</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>701</b>	<b>(23)</b>	<b>678</b>
IE MADEIRA (51% ISA CTEEP)	013/2009	IPCA	297	24	0	0	0	0	321	(11)	310
	015/2009		255	21	0	0	0	0	276	(9)	267
IE GARANHUNS (51% ISA CTEEP)	022/2011	IPCA	96	8	0	0	0	0	104	(4)	100
Participação ISA CTEEP			331	27	0	0	0	0	357	(12)	346
<b>ISA CTEEP em operação</b>			<b>3.768</b>	<b>311</b>	<b>53</b>	<b>(791)</b>	<b>(25)</b>	<b>(4)</b>	<b>3.312</b>	<b>(64)</b>	<b>3.249</b>

SUBSIDIÁRIAS EM CONSTRUÇÃO											
Concessionária (R\$ milhões)	Contrato	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	Reperfilamento	RTP	Outros	RAP	PA	RAP
			Ciclo 20/21 REH 2.725						Ciclo 21/22 REH 2.959		Ciclo 21/22 <sup>1</sup>
<b>Subsidiárias (100%) em construção</b>			<b>181</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>198</b>	<b>0</b>	<b>198</b>
IE ITAÚNAS	018/2017	IPCA	53	4	0	0	0	0	58	0	58
IE TIBAGI	006/2020	IPCA	5	1	0	0	0	0	6	0	6
IE ITAPURA	021/2018	IPCA	38	4	0	0	0	0	42	0	42
IE BIGUAÇU	012/2018	IPCA	41	3	0	0	0	0	45	0	45
EVR.ECY	001/2020	IPCA	33	3	0	0	0	0	36	0	36
IEMG	007/2020	IPCA	11	1	0	0	0	0	12	0	12
IE Riacho Grande	005/2021	IPCA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subsidiárias (não consolidadas) em construção</b>			<b>501</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>541</b>	<b>0</b>	<b>541</b>
IE PARAGUAÇU (50% ISA CTEEP)	003/2017	IPCA	121	10	0	0	0	0	130	0	130
IE AMORÉS (50% ISA CTEEP)	004/2017	IPCA	81	7	0	0	0	0	87	0	87
IE IVAÍ (50% ISA CTEEP)	022/2017	IPCA	300	24	0	0	0	0	324	0	324
Participação ISA CTEEP			251	20	0	0	0	0	271	0	271
<b>ISA CTEEP em construção</b>			<b>432</b>	<b>36</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>468</b>	<b>-</b>	<b>468</b>
<b>ISA CTEEP em operação e em construção</b>			<b>4.200</b>	<b>348</b>	<b>53</b>	<b>(791)</b>	<b>(25)</b>	<b>(4)</b>	<b>3.781</b>	<b>(64)</b>	<b>3.717</b>

<sup>1</sup> RAP ciclo 2021/2022 com PA.

<sup>2</sup> Inclui PIS / COFINS

<sup>3</sup> Valor da RAP da IE Tibagi considera ajuste decorrente do aditivo contratual (-13,5%), aprovado pela Diretoria da ANEEL em 26/10/20



## Renovação da Concessão - Contrato 059/2001 (RBNI/RBSE)

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 3 de dezembro de 2012, foi aprovada pelos acionistas da Companhia, por unanimidade, a prorrogação do contrato de concessão nº 059/2001, nos termos da Lei 12.783/2013, ficando a concessão prorrogada até dezembro de 2042 e garantindo à Companhia o direito ao recebimento dos valores relativos aos ativos do NI (\*) e do SE (\*\*).

Os valores referentes aos ativos do NI, equivalente a R\$2.891.291, conforme Portaria Interministerial nº 580, foram recebidos entre os anos de 2013 e 2015 (nota 7).

Para os valores do SE, em 30 de maio de 2017, foi emitido Despacho ANEEL nº 1.484/17, que reconheceu como valor destes ativos o total de R\$4.094.440, na data base 31 de dezembro de 2012. O impacto inicial dos valores da RBSE foi reconhecido contabilmente em setembro de 2016 e o complemento do valor reconhecido pela ANEEL foi registrado contabilmente durante o segundo trimestre de 2017, e estão apresentados como "Ativos da concessão" (nota 7 (a) (ii)).

Por meio da Nota técnica nº.108/2020 – SGT/ANEEL de 25 de junho de 2020 foram recalculados os valores da RAP a partir do ciclo 2020/2021, incluindo a parcela de remuneração do custo de capital (Ke) e operacionalizados os efeitos da revogação das liminares que impediam o pagamento do Ke. Tais valores foram incluídos nos cálculos da RTP e aprovados pela Diretoria da ANEEL pela Resolução Homologatória nº 2.714/2020. Atualmente, existem duas liminares vigente.

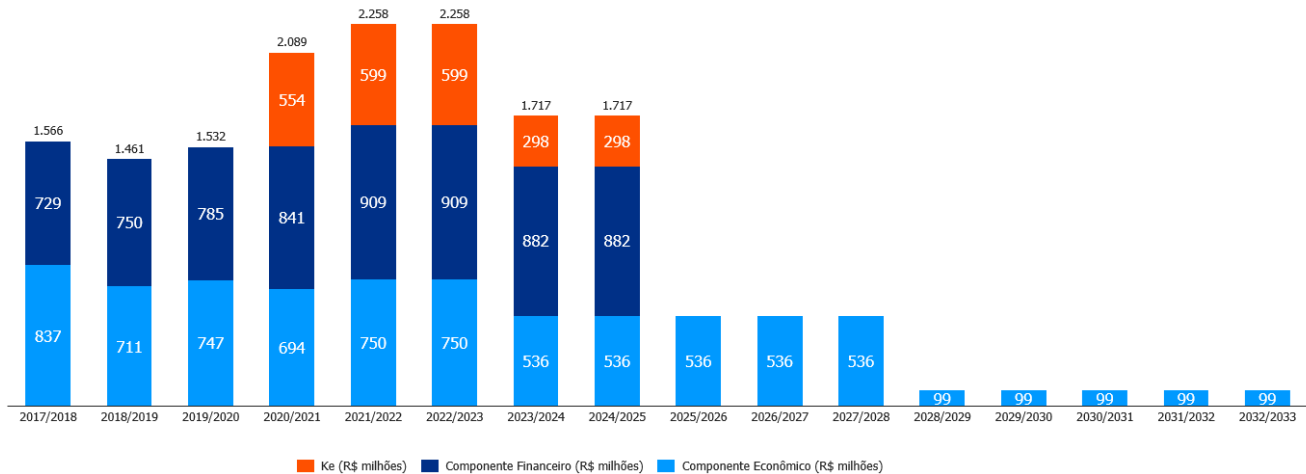
Em 22 de abril de 2021, a ANEEL julgou favoravelmente o recurso administrativo interposto pela Companhia contra Resolução Homologatória nº 2.714/2020, que pleiteava o direito a atualização retroativa dos valores do RBSE, e aplicou o reperfilamento do componente financeiro do RBSE conforme Nota Técnica nº 068/2021 (nota 25.3(a)). As premissas válidas a partir do ciclo 2021/2022 são: (i) a conclusão do pagamento do RBSE em 2028; (ii) a redução da amortização dos valores a receber do RBSE durante os ciclos 2021/2022 e 2022/2023; e (iii) a remuneração pelo WACC regulatório definido na RTP de 2018, garantido o reconhecimento de R\$1,8 bilhões no fluxo a receber, que a valor presente geraram um acréscimo de R\$497.346 (nota 7). A partir do ciclo 2023/2024, os fluxos de pagamentos previstos pela ANEEL retornam aos patamares similares aos aprovados na Resolução Homologatória nº 2.714/2020.

(\*) NI – instalações energizadas a partir de 1º de junho de 2000.

(\*\*) SE – instalações de ativos não depreciados existentes em 31 de maio de 2000.

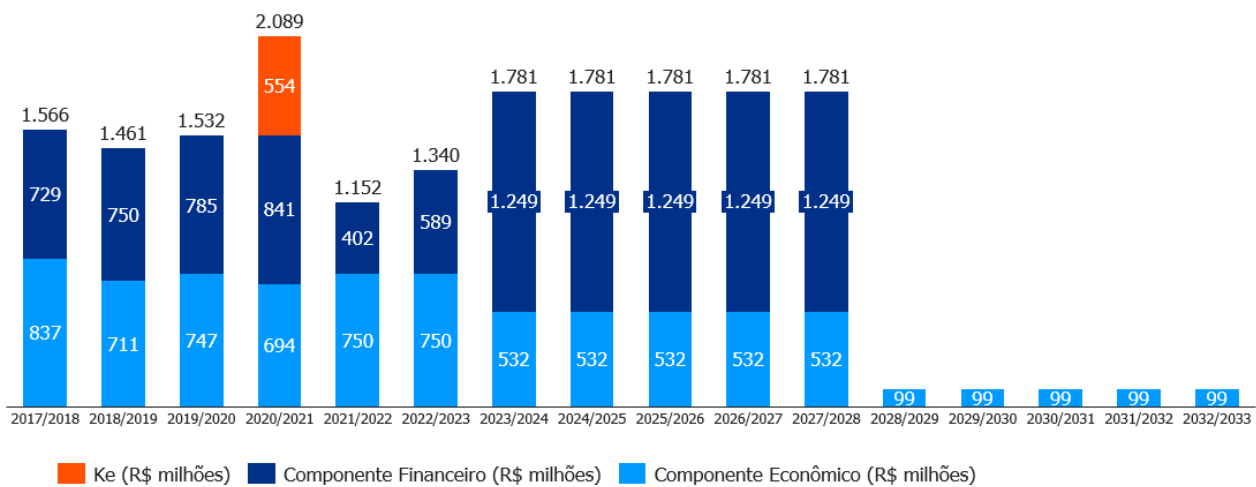


## Antigo Fluxo de Recebimento da RBSE (R\$ milhões)



Nota: Valores do gráfico representam montantes definidos para os ciclos 2017/2018 (REH ANEEL nº 2.258), 2018/2019 (REH ANEEL nº 2.408), 2019/2020 (REH ANEEL nº 2.565) e 2020/2021 (REH ANEEL nº 2.725). Premissas para ciclo futuro conforme REN ANEEL nº 762/2017 e com base nas planilhas publicadas no encerramento da CP nº 22/2020. Valores nominais - data base: Junho de 2021

## Novo Fluxo de Recebimento da RBSE (R\$ milhões)



Nota: Valores do gráfico representam montantes definidos para os ciclos 2017/2018 (REH ANEEL nº 2.258), 2018/2019 (REH ANEEL nº 2.408), 2019/2020 (REH ANEEL nº 2.565), 2020/2021 (REH ANEEL nº 2.725) e 2021/2022 (REH ANEEL nº 2.895). Premissas para ciclo futuro conforme REN ANEEL nº 762/2017 e com base nas planilhas publicadas no encerramento da CP nº 22/2020. Valores nominais - data base: Junho de 2021



## Plano de Complementação de Aposentadoria – Lei 4.819/58

Empregados admitidos na CESP até 13 de maio de 1974 são beneficiários da complementação de aposentadoria e pensão da Lei 4.819/58, que também determina que os recursos necessários para pagamento do benefício são de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo.

A Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (“SEFAZ”) firmou em 10 de dezembro de 1999 convênio com a Companhia para que esta realizasse a administração indireta do benefício, que consistia em receber da SEFAZ o valor integral para pagamento da complementação de aposentadoria e pensão e repassá-los para a Fundação CESP (responsável por operacionalizar a folha e efetuar os pagamentos).

Em cumprimento ao Decreto 42.698/97, a partir de janeiro de 2004, a SEFAZ assumiu a operacionalização da folha efetuando diretamente os pagamentos. Nesse momento a SEFAZ alterou a forma de cálculo do benefício que resultou em glosas nos benefícios (por exemplo, valores acima do teto constitucional e descontos previdenciários entre outros).

### Ação Civil Pública e Ação Coletiva

Em junho de 2005, após decisão desfavorável na Justiça Comum, a Associação dos Aposentados da Funcesp (“AAFC”) obteve liminar na Justiça do Trabalho, determinando que a quantia integral paga anteriormente seja mantida. Desde então, o processamento do pagamento dos benefícios voltou ao modelo original, em que a responsabilidade era da Fundação CESP, porém a SEFAZ transfere a quantia ajustada e a ISA CTEEP faz a complementação para que o pagamento aos aposentados seja feito de maneira integral, conforme estabelecido em liminar.

### Ação de Cobrança

Desde 2005, a SEFAZ repassa à Companhia valor inferior ao necessário para o cumprimento do pagamento aos aposentados (~70%), por força da decisão liminar da 49ª Vara do Trabalho. A ISA CTEEP tem feito então a complementação para pagamento integral dos benefícios aos aposentados (~30%). Essa complementação realizada pela Companhia está sendo cobrada através de uma ação contra a SEFAZ.

Esta ação de cobrança foi julgada favorável à Companhia em 2ª instância. Em agosto de 2017, a SEFAZ interpôs Recurso Especial para o STJ que aguarda análise de admissibilidade. Em 30 de junho de 2021, o valor registrado no balanço da Companhia é de cerca de R\$ 2,4 bilhões, líquido da provisão para perdas sobre realização de créditos realizada em 2013.

Entre agosto de 2018 e março de 2019 a ISA CTEEP recebeu repasse integral da SEFAZ em razão de decisão judicial liminar, posteriormente suspensa pelo STJ até julgamento do recurso da SEFAZ.

A Companhia continua com os esforços direcionados para manter a decisão de mérito favorável conquistada no Tribunal de Justiça/SP.



## GLOSSÁRIO

**ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica)** - Autarquia que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica no Brasil, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria. A ANEEL fiscaliza e regulamenta o acesso aos sistemas de transmissão e estabelece as tarifas referentes a tais sistemas, sendo a TUST a tarifa cobrada pelo uso da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão – DIT

**CAAE (Custo Anual dos Ativos Elétricos)** - Receita pelos investimentos em ativos. É composto pela remuneração do capital e pela quota de reintegração dos regulatória (QRR).

**CAOM (Custos de Administração, Operação e Manutenção)** - Parcela da receita que pode ser dividida em (i) receita de O&M, que tem como finalidade cobrir os custos e despesas (exemplo: gastos com salários, despesas de manutenção e outros); e (ii) receita para cobrir os custos das instalações móveis e imóveis (CAIMI).

**CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica)** - Atua sob autorização do Poder Concedente e da regulação e fiscalização da ANEEL, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os agentes da CCEE.

**CDE (Conta de Desenvolvimento Energético)** - encargo regulatório para promover a universalização do serviço de energia e subsidiar os consumidores baixa renda.

**Crescimento orgânico** - crescimento por meio de investimentos em reforços e melhorias.

**DIT (Demais Instalações de Transmissão)** - Instalações com tensão inferior a 230 kV.

**EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation & Amortization)** – Lucro antes de serem subtraídos os juros, impostos, depreciação e amortização.

**Encargos regulatórios** - são arrecadados pelas Transmissoras e repassados à CCEE, à ANEEL, ao MME e investidos em projetos de P&D. Tem efeito neutro na Transmissora.

**Energização** - início de operação de um empreendimento (reforço, melhoria ou *greenfield*).

**EPE (Empresa de Pesquisa Energética)** - Empresa pública federal, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Responsável pelo planejamento energético nacional, englobando geração, transmissão, distribuição, petróleo e gás.

**Greenfield** - projetos de crescimento por meio de leilões.

**IE** - Interligação Elétrica

**IEE (Índice de Energia Elétrica)** – Índice setorial da Bolsa (B3), que tem como objetivo medir o desempenho do setor de energia elétrica.

**Leilões de Transmissão de Energia** – Processos licitatórios estabelecidos pelo MME e ANEEL a fim de outorgar concessões para linhas de transmissão e subestações no Brasil.

**Melhoria** - compreende a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando manter a regularidade, continuidade, segurança e atualidade do serviço público de transmissão de energia elétrica.

**MME** – Ministério de Minas e Energia.

**O&M** - Operação e Manutenção.

**ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico)** - Órgão responsável por executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica do SIN.

**Outras receitas** - Receitas auferidas com atividades extra concessão, sendo parcialmente destinadas a contribuir com a modicidade tarifária.



**PA (Parcela de Ajuste)** - Compensa excesso ou déficit de arrecadação no período anterior ao reajuste.

**PMSO** – Pessoal, Materiais, Serviços e Outros.

**PROINFA** - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica encargo regulatório para subsídios às fontes alternativas de energia).

**PV (Parcela Variável)** - Penaliza a receita do ativo em função da indisponibilidade.

**RAP (Receita Anual Permitida)** - Remuneração que as transmissoras recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Para as transmissoras que foram licitadas, a RAP é obtida como resultado do próprio leilão de transmissão e é paga às transmissoras a partir da entrada em operação comercial de suas instalações, com revisão a cada quatro ou cinco anos, nos termos dos contratos de concessão. Para as transmissoras que tiveram o seu contrato de concessão renovado, a RAP foi calculada com base nos custos de Operação e Manutenção, conforme estabelece a Lei 12.783, de 11 de janeiro de 2013. Em casos onde os estudos indicam a necessidade de reforços na concessão de transmissão, a ANEEL calcula um valor adicional a RAP com o intuito de remunerar as novas instalações, sempre por meio de uma Resolução Autorizativa.

**RB (Rede Básica)** - Instalações de transmissão do SIN, de propriedade de concessionárias de serviço público de transmissão, definida segundo critérios estabelecidos na regulamentação da ANEEL.

**RBNI (Rede Básica Novos Investimentos)** - Parcela da receita (RAP) correspondente às novas instalações componentes da Rede Básica autorizadas e com receitas estabelecidas por resolução específica.

**RBSE (Rede Básica do Sistema Existente)** - Parcela da RAP correspondente às instalações componentes da Rede Básica, definidas no Anexo da Resolução nº 166, de 31 de maio de 2000.

**Reforço** - é a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando o aumento de capacidade de transmissão, o aumento de confiabilidade do Sistema Interligado Nacional, de vida útil ou a conexão de usuários, recomendadas pelos planos de expansão do sistema de transmissão.

**SIN (Sistema Interligado Nacional)** – Conjunto de instalações e de equipamentos que possibilitam o suprimento de energia elétrica nas regiões do país interligadas eletricamente, conforme regulamentação aplicável.

**TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica)** – Tarifa paga por distribuidoras, geradoras e consumidores livres e especiais pela utilização da Rede Básica e das DIT, e é reajustada anualmente de acordo com (i) a inflação; e (ii) novas receitas, correspondentes aos empreendimentos energizados.



## ANEXOS

### Anexo I – Projetos Greenfield

Leilões	Projetos	Subsidiárias	% ISA CTEEP	Localidade	Investimento ANEEL Participação ISA CTEEP (R\$ MM)	Deságio	RAP ISA CTEEP Ciclo 2021/2022 (R\$ MM)	Assinatura do Contrato	Prazo de Implementação ANEEL	Data de Necessidade <sup>1</sup>	Licenciamento Ambiental (LI)	Início da Construção	Avanço Fundiário <sup>3</sup>	Avanço Físico <sup>4</sup>	Entrada em Operação Comercial
Leilão 013/2015 28/10/2016	Paraguaçu (Lote 3)	IE Paraguaçu	50%	Bahia Minas Gerais	255	0,0%	65	fev-17	fev-22	jan-19	✓	2T19	99%	91%	-
	Aimorés (Lote 4)	IE Aimorés	50%	Minas Gerais	171	0,0%	44	fev-17	fev-22	jan-19	✓	2T19	100%	94%	-
	Itaúnas (Lote 21)	IE Itaúnas	100%	Espírito Santo	298	25,1%	58	fev-17	fev-22	jul-18	✓	3T18	100%	74%	-
Leilão 05/2016 24/04/2017	Ivaí <sup>2</sup> (Lote 1)	IE Ivaí	50%	Paraná	968	33,2%	162	ago-17	ago-22	fev-21	✓	4T19	98%	89%	-
	Tibagi (Lote 5)	IE Tibagi	100%	São Paulo <sup>5</sup> Paraná	135	32,2%	11	ago-17	ago-21	jan-17	✓	3T18	100%	100%	4T20
	Itaquerê (Lote 6)	IE Itaquerê	100%	São Paulo	398	44,5%	62	ago-17	ago-21	jun-18	✓	3T18	100%	100%	3T20
	Aguapeí (Lote 29)	IE Aguapeí	100%	São Paulo	602	52,7%	63	ago-17	ago-21	dez-18	✓	3T19	100%	100%	1T21
	Bauru (Lote 25)	IE Itapura	100%	São Paulo (Bauru)	126	57,6%	13	ago-17	fev-21	ago-19	✓	2T18	100%	100%	3T19
Leilão 02/2018 29/06/2018	Lorena (Lote 10)	IE Itapura	100%	São Paulo (Lorena)	238	73,9%	42	set-18	set-22	jan-20	✓	3T19	100%	100%	-
	Biguaçu (Lote 1)	IE Biguaçu	100%	Santa Catarina	641	66,7%	45	set-18	set-23	set-21	✓	1T21	93%	81%	-
Leilão 02/2019 19/12/2019	Minuano (Lote 1) <sup>6</sup>	Evrecy	100%	Rio Grande do Sul	682	66,9%	36	mar-20	dez-24	jan-20	1T22	1T22	82%	38%	-
	Três Lagoas (Lote 6)	IE Tibagi	100%	Mato Grosso do Sul	99	68,1%	6	mar-20	jun-23	jan-20	✓	1T21	96%	85%	-
	Triângulo Mineiro (Lote 7)	IEMG	100%	Minas Gerais	554	65,4%	12	mar-20	dez-24	jan-20	4T21	4T21	90%	29%	-
Leilão 01/2020 17/12/2020	Riacho Grande (Lote 7)	IE Riacho Grande	100%	São Paulo	1.141	57,9%	0	mar-21	dez-25	jan-26	2T23	4T23	0%	15%	-
<b>Total</b>					<b>6.306</b>		<b>616</b>								

<sup>1</sup>Conforme contrato de concessão | <sup>2</sup>Para recebimento da totalidade da RAP | <sup>3</sup>Avanço Fundiário: evolução das propriedades liberadas | <sup>4</sup>Avanço do Projeto: evolução de todas as atividades relativas ao empreendimento até sua energização | <sup>5</sup>Valor da RAP da IE Tibagi considera ajuste decorrente do aditivo contratual (-13,5%), aprovado pela Diretoria da ANEEL em 26/10/20 | <sup>6</sup>Obtenção de LI parcial

### Anexo II – Investimentos em Projetos

Investimentos (R\$ milhões)	3T21	3T20	Var (%)	9M21	9M20	Var (%)
<b>Projetos Brownfield</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>N.A</b>	<b>1.571,1</b>	<b>0,0</b>	<b>N.A</b>
<b>Reforços/Melhorias</b>	<b>106,3</b>	<b>49,6</b>	<b>114,2%</b>	<b>243,6</b>	<b>127,5</b>	<b>91,1%</b>
<b>Projetos Greenfield</b>	<b>293,2</b>	<b>310,0</b>	<b>-5,4%</b>	<b>791,2</b>	<b>793,6</b>	<b>-0,3%</b>
Aguapeí	0,1	59,8	-99,8%	36,0	206,9	-82,6%
Aimorés (50%)	4,4	17,1	-74,1%	9,1	75,4	-87,9%
Biguaçu	69,8	49,2	42,0%	180,4	71,1	153,6%
Itapura Lorena	21,4	8,6	147,7%	52,7	36,2	45,5%
Itaquerê	2,0	8,9	-78,1%	2,4	19,9	-87,7%
Itaúnas	22,8	12,2	86,7%	54,2	53,0	2,2%
Ivaí (50%)	85,9	134,1	-35,9%	298,0	217,7	36,9%
Minuano	24,7	3,0	720,0%	41,8	4,4	849,5%
Paraguaçu (50%)	12,8	10,8	18,1%	18,3	102,0	-82,0%
Riacho Grande	0,6	0,0	N.A	8,6	0,0	N.A
Tibagi	0,0	0,5	-94,5%	1,6	0,8	103,0%
Três lagoas	32,3	0,5	5827,3%	50,3	0,7	6622,7%
Triângulo Mineiro	16,3	5,1	219,6%	37,8	5,5	586,3%
<b>Total</b>	<b>399,5</b>	<b>359,6</b>	<b>11,1%</b>	<b>2.605,9</b>	<b>921,1</b>	<b>182,9%</b>



Nota: Considera a participação proporcional de 50% da ISA CTEEP nas subsidiárias não consolidadas

## Anexo III - Balanço Patrimonial Regulatório

Ativo (R\$ mil)	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	231.301	2.067.337
Aplicações financeiras	976.156	453.557
Contas a Receber - Concessionárias e Permissionárias	327.586	658.932
Estoques	22.097	22.652
Serviços em Curso	35.823	22.259
Tributos e contribuições a compensar	149.273	28.807
Instrumentos financeiros derivativos	0	12.368
Créditos com partes relacionadas	10.966	5.649
Despesas pagas antecipadamente	18.009	6.400
Caixa restrito	3.931	1.808
Outros	65.642	69.415
	<b>1.840.784</b>	<b>3.349.184</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Caixa restrito	38.409	46.903
Contas a Receber - Concessionárias e Permissionárias	551.165	498.309
Valores a Receber - Secretaria da Fazenda	1.911.094	1.778.999
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.117	0
Cauções e Depósitos Vinculados	45.631	44.119
Instrumentos financeiros derivativos	14.360	226
Serviços em Curso	7.006	7.538
Outros	102.642	102.772
	<b>2.671.424</b>	<b>2.478.866</b>
Investimentos	1.568.124	1.517.335
Imobilizado	8.790.703	7.912.308
Intangível	1.626.388	359.753
	<b>11.985.215</b>	<b>9.789.396</b>
	<b>14.656.639</b>	<b>12.268.262</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>16.497.423</b>	<b>15.617.446</b>



Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	737.590	94.628
Debêntures	96.144	217.948
Arrendamento	46	81
Instrumentos financeiros derivativos	0	2.578
Fornecedores	71.377	153.346
Tributos e Encargos sociais a recolher	483.437	255.614
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	102	0
Encargos Regulatórios a recolher	48.778	49.457
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos a pagar	13.467	500.513
Obrigações trabalhistas	50.475	45.094
Valores a Pagar - Funesp	858	871
Obrigações especiais - Reversão/Amortização	2.480	2.480
Parcela de Ajuste	0	0
Outros	54.158	43.743
	<b>1.558.912</b>	<b>1.366.353</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Empréstimos e Financiamentos	1.721.742	1.208.301
Debêntures	3.788.738	2.961.318
Arrendamento	0	18
Fornecedores	32.213	0
Benefício a Empregados - Déficit Atuarial	417.940	381.978
PIS e COFINS diferidos	53.056	71.465
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	825.416	913.557
Encargos Regulatórios a recolher	35.141	48.065
Provisões	111.585	85.736
Reserva Global de Reversão - RGR	12.272	14.132
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	389.131	380.135
Outros	12.232	54.032
	<b>7.399.466</b>	<b>6.118.737</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	3.590.020	3.590.020
Reservas de Capital	-18.380	-18.380
Reservas de Lucros	5.137.515	1.192.077
Reserva de Reavaliação	1.979.327	2.136.052
Superávit atuarial	-240.676	-364.659
Outros Resultados Abrangentes	32.053	140.114
Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.330.935	1.085.973
	<b>7.148.924</b>	<b>7.761.197</b>
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	390.121	371.159
	<b>7.539.045</b>	<b>8.132.356</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>16.497.423</b>	<b>15.617.446</b>



## Anexo IV - Demonstração de Resultado Regulatório

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	Consolidado					
	3T21	3T20	Var (%)	9M21	9M20	Var (%)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>913.149</b>	<b>956.151</b>	<b>-4,5%</b>	<b>2.835.378</b>	<b>3.508.162</b>	<b>-19,2%</b>
Receita de Uso da Rede Elétrica	896.986	944.448	-5,0%	2.786.421	3.481.277	-20,0%
Outras	16.163	11.703	38,1%	48.957	26.885	82,1%
<b>Deduções à Receita Operacional</b>	<b>(154.770)</b>	<b>(134.892)</b>	<b>14,7%</b>	<b>(431.847)</b>	<b>(455.975)</b>	<b>-5,3%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>758.379</b>	<b>821.259</b>	<b>-7,7%</b>	<b>2.403.531</b>	<b>3.052.187</b>	<b>-21,3%</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(297.046)</b>	<b>(279.007)</b>	<b>6,5%</b>	<b>(876.928)</b>	<b>(813.978)</b>	<b>7,7%</b>
Pessoal	(95.300)	(79.077)	20,5%	(281.360)	(229.732)	22,5%
Material	(3.848)	(4.052)	-5,0%	(12.891)	(11.030)	16,9%
Serviços	(33.149)	(31.328)	5,8%	(95.201)	(88.377)	7,7%
Depreciação	(144.258)	(139.803)	3,2%	(430.746)	(420.585)	2,4%
Outros	(20.491)	(24.747)	-17,2%	(56.730)	(64.254)	-11,7%
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>461.334</b>	<b>542.252</b>	<b>-14,9%</b>	<b>1.526.603</b>	<b>2.238.209</b>	<b>-31,8%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(159.707)</b>	<b>(51.135)</b>	<b>212,3%</b>	<b>(414.335)</b>	<b>(127.650)</b>	<b>224,6%</b>
Rendimento de Aplicações Financeiras	15.630	8.539	83,0%	40.787	40.968	-0,4%
Resultado da Variação Monetária Líquida	(75.290)	(15.182)	395,9%	(214.887)	(32.270)	565,9%
Juros Ativo/Passivos	(5)	(613)	-99,2%	777	(1.687)	-146,1%
Juros/Encargos sobre empréstimos	(99.434)	(43.225)	130,0%	(241.699)	(120.701)	100,2%
Outras	(608)	(654)	-7,0%	687	(13.960)	-104,9%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>301.627</b>	<b>491.117</b>	<b>-38,6%</b>	<b>1.112.268</b>	<b>2.110.559</b>	<b>-47,3%</b>
Equivalência Patrimonial	1.876	16.039	-88,3%	14.285	(27.577)	-151,8%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(38.996)	(13.848)	181,6%	(62.956)	121.233	-151,9%
<b>Resultado Anterior aos Tributos</b>	<b>264.506</b>	<b>493.308</b>	<b>-46,4%</b>	<b>1.063.597</b>	<b>2.204.215</b>	<b>-51,7%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>(71.206)</b>	<b>(90.608)</b>	<b>-21,4%</b>	<b>(308.797)</b>	<b>(556.962)</b>	<b>-44,6%</b>
Corrente	(95.938)	(234.607)	-59,1%	(448.309)	(381.888)	17,4%
Diferido	24.732	143.999	-82,8%	139.512	(175.074)	-179,7%
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado</b>	<b>193.300</b>	<b>402.700</b>	<b>-52,0%</b>	<b>754.800</b>	<b>1.647.253</b>	<b>-54,2%</b>
Participação do Acionista não Controlador	(5.329)	(2.143)	148,7%	(10.595)	(19.307)	-45,1%
<b>Lucro/Prejuízo</b>	<b>187.971</b>	<b>400.557</b>	<b>-53,07%</b>	<b>744.205</b>	<b>1.627.946</b>	<b>-54,29%</b>



## Anexo V – Fluxo de Caixa Indireto – Regulatório

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ mil)	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>1.527.976</b>	<b>3.133.131</b>
Lucro Líquido do exercício	744.205	2.023.537
Benefício a empregados – déficit atuarial	35.962	15.368
PIS e COFINS diferidos	430.746	71.465
Depreciação e amortização	-18.409	573.048
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-139.512	153.387
Demandas judiciais	25.072	8.085
Custo residual de ativo imobilizado/intangível baixado	46.466	40.234
Benefício fiscal – ágio incorporado	-28	37
Realização de ativo da concessão na aquisição de controlada	22.542	-6.531
Realização da perda em controlada em conjunto	-14.285	-1.812
Resultado de equivalência patrimonial	407.335	60.434
Receita sobre aplicações financeiras	1.792	-4.437
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-4.721	0
Juros e variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	0	200.316
<b>(Aumento) diminuição de ativos</b>	<b>38.642</b>	<b>-1.210.110</b>
Caixa restrito	6.371	-156
Contas a receber – Concessionárias e Permissionárias	295.773	-889.884
Estoques	555	-7.710
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	-132.095	-202.667
Tributos e contribuições a compensar	-108.265	3.528
Despesas pagas antecipadamente	-852	-1.723
Cauções e depósitos vinculados	-11.609	9.856
Serviços em curso	0	-3.890
Crédito com controladas	4.028	9.387
Outros	-15.264	-126.851
<b>Aumento (diminuição) de passivos</b>	<b>114.668</b>	<b>185.567</b>
Fornecedores	-52.286	-14.428
Tributos e encargos sociais a recolher	222.227	163.522
Obrigações trabalhistas	5.381	11.753
Encargos regulatórios a recolher	-14.589	6.665
Provisões	-18.367	11.778
Valores a pagar Funcesp	-13	-1.302
Reserva Global de Reversão	-1.860	-2.480
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	8.996	28.091
Outros	-34.821	-18.032
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>1.681.286</b>	<b>2.108.588</b>
<b>Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos</b>	<b>-2.734.491</b>	<b>-936.760</b>
Aplicações financeiras	-514.128	-1.744.485
Resgates de Aplicações financeiras	19.680	1.767.685
Imobilizado	-737.914	-758.153
Intangível	37.881	-758.153
Investimentos	-1.607.565	-221.501
Caixa adquirido em combinação de negócios	67.555	0
Dividendos recebidos	0	19.694
<b>Caixa utilizado nas atividades de financiamentos</b>	<b>-782.831</b>	<b>299.538</b>
Adições de empréstimos	1.872.500	2.255.516
Pagamentos de empréstimos (principal)	-631.197	-1.263.352
Pagamentos de empréstimos (juros)	-159.429	-167.144
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-53	-308
Transações com acionistas não controladores	-10.595	-21.147
Instrumentos financeiros derivativos	15.921	243.342
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-1.869.978	-747.369
<b>Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-1.836.036</b>	<b>1.471.366</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.067.337	595.971
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	231.301	2.067.337
<b>Variação em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-1.836.036</b>	<b>1.471.366</b>



# Resultados 3T21

## Anexo VI – Resultado Regulatório *Subsidiárias não consolidadas (IE Madeira e IE Garanhuns)*

IE MADEIRA						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	3T21	3T20	Var (%)	9M21	9M20	Var (%)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>130.256</b>	<b>143.884</b>	<b>-9,5%</b>	<b>393.318</b>	<b>388.227</b>	<b>1,3%</b>
Custos e Despesas	-11.262	-10.425	8,0%	-29.729	-23.484	26,6%
Depreciação	-37.246	-33.808	10,2%	-111.303	-101.502	9,7%
<b>EBITDA</b>	<b>118.911</b>	<b>133.386</b>	<b>-10,9%</b>	<b>356.149</b>	<b>364.943</b>	<b>-2,4%</b>
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>81.748</b>	<b>99.651</b>	<b>-18,0%</b>	<b>252.286</b>	<b>263.241</b>	<b>-4,2%</b>
Resultado Financeiro	-38.318	-45.359	-15,5%	-119.792	-278.598	-57,0%
Outras receitas/despesas líquidas	-83	-73	14,4%	-7.440	200	-3820,0%
<b>Lucro antes do IR &amp; CSLL</b>	<b>43.347</b>	<b>54.220</b>	<b>-20,1%</b>	<b>125.054</b>	<b>-15.157</b>	<b>-925,1%</b>
IR & CSLL*	-1.249	0	N.A.	-4.961	-4.627	7,2%
<b>Lucro líquido</b>	<b>42.098</b>	<b>54.220</b>	<b>-22,4%</b>	<b>120.093</b>	<b>-19.784</b>	<b>-707,0%</b>
<b>Participação ISA CTEEP (51%) no EBITDA</b>	<b>60.645</b>	<b>68.027</b>	<b>-10,9%</b>	<b>181.636</b>	<b>186.121</b>	<b>-2,4%</b>
<b>Participação ISA CTEEP (51%) no Lucro líquido</b>	<b>21.470</b>	<b>27.652</b>	<b>-22,4%</b>	<b>61.247</b>	<b>-10.090</b>	<b>-707,0%</b>

IE GARANHUNS						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	3T21	3T20	Var (%)	9M21	9M20	Var (%)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>21.790</b>	<b>23.747</b>	<b>-8,2%</b>	<b>69.431</b>	<b>67.845</b>	<b>2,3%</b>
Custos e Despesas	-2.972	-2.845	4,5%	-9.435	-9.296	1,5%
Depreciação	-6.254	-6.249	0,1%	-18.747	-18.757	-0,1%
<b>EBITDA</b>	<b>19.694</b>	<b>20.255</b>	<b>-2,8%</b>	<b>60.820</b>	<b>58.092</b>	<b>4,7%</b>
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>12.564</b>	<b>14.653</b>	<b>-14,3%</b>	<b>41.249</b>	<b>39.792</b>	<b>3,7%</b>
Resultado Financeiro	-2.233	-2.853	-21,7%	-7.315	-8.810	-17,0%
Outras receitas/despesas líquidas	876	-647	-235,4%	824	-457	-280,4%
<b>Lucro antes do IR &amp; CSLL</b>	<b>11.207</b>	<b>11.153</b>	<b>0,5%</b>	<b>34.758</b>	<b>30.525</b>	<b>13,9%</b>
IR & CSLL*	-658	-459	43,4%	-1.546	-1.078	43,4%
<b>Lucro líquido</b>	<b>10.549</b>	<b>10.694</b>	<b>-1,4%</b>	<b>33.212</b>	<b>29.447</b>	<b>12,8%</b>
<b>Participação ISA CTEEP (51%) no EBITDA</b>	<b>10.044</b>	<b>10.330</b>	<b>-2,8%</b>	<b>31.018</b>	<b>29.627</b>	<b>4,7%</b>
<b>Participação ISA CTEEP (51%) no Lucro Líquido</b>	<b>5.380</b>	<b>5.454</b>	<b>-1,4%</b>	<b>16.938</b>	<b>15.018</b>	<b>12,8%</b>

(\*) Possui empreendimento relativos à infraestrutura de linhas de *transmissão e subestação de energia elétrica*, em operação nas áreas de atuação da SUDENE, cujo benefício foi concedido no mês de dezembro 2016, O prazo de fruição do benefício fiscal é de 10 anos com redução de 75% do imposto sobre a renda e adicionais.



Anexo VII - Composição do Endividamento Consolidado (R\$ milhões)

Fontes	Encargos	Vencimentos	30/09/2021	31/12/2020
BNDES	TJLP + 1,80% a.a.	15/03/29	144,1	159,1
	3,50% a.a.	15/01/24	23,8	31,5
	TJLP + 2,62% a.a.	15/03/32	204,3	218,9
<b>Debêntures - CTEEP</b>				
4ª Emissão	IPCA + 6,04%	15/07/21	0,0	176,5
5ª Emissão	IPCA + 5,04%	15/02/24	371,9	352,5
7ª Emissão	IPCA + 4,70%	15/04/25	739,0	682,0
8ª Emissão	IPCA + 3,50%	15/12/29	445,3	407,0
9ª Emissão	CDI + 2,83%	15/11/28	815,7	795,7
9ª Emissão	IPCA + 5,3000% <sup>aaa</sup>	15/05/44	819,6	765,5
10ª Emissão	IPCA + 5,0700%	17/07/25	693,3	0,0
<b>Notas Promissórias - CTEEP</b>				
8ª Emissão	CDI + 1,25%	Não há	1.223,8	0,0
<b>Outros - CTEEP</b>				
CCB	CDI + 2,45% a.a.	20/04/22	658,0	653,3
<b>Total Dívida Bruta CTEEP</b>			<b>6.138,9</b>	<b>4.242,0</b>
Fontes	Encargos	Vencimentos	30/09/2021	31/12/2020
PINHEIROS	TJLP + 2,06% a.a.	15/02/28	3,5	3,9
	3,5% a.a.	15/04/23	2,9	4,2
	TJLP + 2,62% a.a.	15/05/26	16,7	19,5
	5,5% a.a.	15/01/21	0,0	0,8
SERRA DO JAPI	TJLP + 1,95% a.a.	15/05/26	18,0	20,9
	TJLP + 1,55% a.a.	15/05/26	15,5	18,0
IEMG	TJLP + 2,39% a.a.	15/04/23	0,0	12,3
IE SUL	5,5% a.a.	15/01/21	0,0	0,1
	TJLP + 2,58% a.a.	15/05/25	2,8	3,4
	3,0% a.a.	15/04/23	1,9	2,8
	TJLP + 2,58% a.a.	15/02/28	5,3	5,9
IENNE	8,5% a.a.	19/05/30	138,6	148,2
<b>Total Dívida Bruta Subsidiária</b>			<b>205,3</b>	<b>240,2</b>
<b>Total Dívida Bruta Consolidado</b>			<b>6.344,2</b>	<b>4.482,2</b>



<b>BNDES (apuração anual)</b>	
Dívida Líquida 30/09/2021	8.233
EBITDA últimos 12 meses	3.110
Dívida Líquida/EBITDA 30/09/2021	2,27
Patrimônio Líquido 30/09/2021	14.933
Dívida Líquida/Dívida Líquida + PL 30/09/2021	0,36

<b>Debêntures de Infraestrutura (5ª emissão) (apuração trimestral)</b>	
Dívida Líquida 30/09/2021	5.197
EBITDA últimos 12 meses	2.831
Dívida Líquida/EBITDA 30/09/2021	1,84
Resultado Financeiro 30/09/2021	492
EBITDA /Resultado Financeiro 30/09/2021	5,75

Os principais indicadores financeiros (*covenants*) que a ISA CTEEP está submetida são estabelecidos conforme abaixo:

Os Contratos de financiamento com BNDES (válidos até o vencimento do contrato em 2032) devem cumprir os indicadores financeiros máximos de: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado BNDES  $\leq 3,0$  e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido)  $\leq 0,6$ , apurados ao final de cada exercício social. Para fins de cálculo e comprovação dos referidos índices, a Companhia deverá consolidar todas as controladas e controladas em conjunto (de forma proporcional à sua participação), desde que detenha participação acionária igual ou superior a 10%.

A 5ª emissão de Debêntures exige o cumprimento dos indicadores estabelecidos na escritura, com periodicidade de apuração trimestral, que são Dívida Líquida/EBITDA  $< 3,5$  e EBITDA /Resultado Financeiro  $> 1,5$  até a apuração realizada com data-base de 30 de junho de 2017 e, a partir da apuração realizada com a data-base de 30 de setembro de 2017, o indicador passa a ser  $> 2,0$ , O EBITDA é calculado de acordo com a metodologia definida na escritura.



Anexo VIII - Composição do Endividamento das Subsidiárias não consolidadas – IE Madeira, IE Garanhuns e IE Ivaí (R\$ milhões)

Empresa	Fontes	Encargos	Término da Garantia	Saldo garantido pela ISA CTEEP	Saldo total devedor 30/09/2021
<b>IE MADEIRA</b>	ITAÚ	IPCA + 5,5% a.a.	18/03/2025	205,1	402,1
<b>51% ISA CTEEP</b>	BNDES	TJLP + 2,42% a.a.	15/02/2030	461,2	904,4
	BNDES	TJLP	15/02/2030	3,2	6,3
	BNDES	2,5% a.a.	15/10/2022	31,3	61,4
	BASA	8,5% a.a.	10/01/2033	145,7	285,7
Dívida Bruta				846,5	1.659,8
Disponibilidades				214,9	421,3
Dívida Líquida				631,6	1.238,5
<b>IE GARANHUNS</b>	BNDES	TJLP + 2,05% a.a.	15/12/2028	59,4	116,5
<b>51% ISA CTEEP</b>	BNDES	3,50% a.a.	15/08/2023	22,8	44,7
	BNDES	TJLP	15/12/2028	0,4	0,9
Dívida Bruta				82,7	162,1
Disponibilidades				12,3	24,2
Dívida Líquida				70,3	137,9
<b>IE IVAÍ</b>	ITAÚ BBA	IPCA + 5,0% a.a.	15/12/2043	966,5	1.932,9
<b>50% ISA CTEEP</b>					
Dívida Bruta				966,5	1.932,9
Disponibilidades				181,2	362,4
Dívida Líquida				785,2	1.570,5
<b>TOTAL Dívida Bruta</b>				<b>1.895,6</b>	<b>3.754,8</b>
<b>TOTAL Dívida Líquida</b>				<b>1.487,2</b>	<b>2.946,9</b>



## Anexo IX – Balanço Patrimonial – IFRS

Ativo (R\$ mil)	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	231.326	2.067.337
Aplicações Financeiras	976.131	453.557
Ativo de concessão	2.203.432	2.804.373
Estoques	56.578	45.297
Tributos e contribuições a compensar	149.271	28.807
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	0	9.790
Créditos com partes relacionadas	9.651	14.994
Despesas pagas antecipadamente	18.009	6.400
Caixa restrito	3.931	1.808
Outros	90.260	75.495
	<b>3.738.589</b>	<b>5.507.858</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Realizável a longo prazo		
Caixa restrito	38.409	46.903
Ativo de concessão	18.477.041	14.167.152
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	1.911.094	1.778.999
Cauções e depósitos vinculados	45.631	44.119
Estoques	12.995	9.997
Instrumentos financeiros derivativos	14.360	226
Outros	109.649	110.310
	<b>20.609.179</b>	<b>16.157.706</b>
Investimentos	3.253.229	2.928.478
Imobilizado	96.878	92.991
Intangível	496.021	24.499
	<b>3.846.128</b>	<b>3.045.968</b>
	<b>24.455.307</b>	<b>19.203.674</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>28.193.896</b>	<b>24.711.532</b>



Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	737.590	94.628
Debêntures	96.144	217.948
Arrendamento	12.359	8.795
Fornecedores	70.097	153.346
Tributos e encargos sociais a recolher	483.446	255.614
Encargos Regulatórios a recolher	48.778	49.457
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0
JCP e dividendos a pagar	13.467	500.513
Obrigações trabalhistas	50.475	45.094
Valores a Pagar - Vivest	858	871
Obrigações especiais - Reversão/Amortização	2.480	2.480
Outros	54.165	43.751
	<b>1.569.859</b>	<b>1.372.497</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Empréstimos e Financiamentos	1.721.742	1.208.301
Debêntures	3.788.738	2.961.318
Arrendamento	47.902	44.742
Fornecedores	32.213	0
Benefício a empregados – déficit atuarial	417.940	381.978
PIS e COFINS Diferidos	1.635.997	1.318.796
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.841.197	2.955.826
Encargos Regulatórios a recolher	35.141	48.065
Provisões	116.588	88.682
Reserva Global de Reversão - RGR	12.272	14.132
Outros	41.193	77.624
	<b>11.690.923</b>	<b>9.099.464</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	3.590.020	3.590.020
Reservas de Capital	666	666
Reservas de Lucro	9.332.529	9.863.692
Superávit atuarial	-240.676	-364.659
Outros Resultados Abrangentes	32.052	140.114
Lucros/Prejuízos Acumulados	1.828.402	114.129
Dividendos adicionais propostos	0	524.450
	<b>14.542.993</b>	<b>13.868.412</b>
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	390.121	371.159
	<b>14.933.114</b>	<b>14.239.571</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>28.193.896</b>	<b>24.711.532</b>



## Anexo X – Demonstração de Resultados – IFRS

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	Consolidado					
	3T21	3T20	Var (%)	9M21	9M20	Var (%)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.708.800</b>	<b>1.137.772</b>	<b>50,2%</b>	<b>4.672.540</b>	<b>2.771.301</b>	<b>68,6%</b>
Receita de Infraestrutura	340.255	262.961	29,4%	838.125	725.519	15,5%
Receita bruta de Operação e Manutenção	358.545	271.689	32,0%	849.082	738.984	14,9%
Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	21.169	170.993	-87,6%	104.324	171.326	-39,1%
Remuneração dos ativos de concessão	977.018	420.426	132,4%	2.843.430	1.108.587	156,5%
Outras Receitas	11.814	11.703	0,9%	37.579	26.885	39,8%
<b>Deduções à Receita Operacional</b>	<b>(211.134)</b>	<b>(125.033)</b>	<b>68,9%</b>	<b>(575.722)</b>	<b>(356.411)</b>	<b>61,5%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.497.666</b>	<b>1.012.739</b>	<b>47,9%</b>	<b>4.096.818</b>	<b>2.414.890</b>	<b>69,6%</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(452.534)</b>	<b>(375.755)</b>	<b>20,4%</b>	<b>(1.153.068)</b>	<b>(965.526)</b>	<b>19,4%</b>
Pessoal	(103.500)	(82.944)	24,8%	(300.151)	(240.300)	24,9%
Material	(156.998)	(100.144)	56,8%	(339.295)	(350.913)	-3,3%
Serviços	(130.198)	(121.380)	7,3%	(385.471)	(256.782)	50,1%
Depreciação	(6.215)	(5.121)	21,4%	(16.279)	(14.286)	14,0%
Outros	(55.623)	(66.166)	-15,9%	(111.872)	(103.245)	8,4%
<b>Receitas - Revisão Tarifária Periódica (RTP)</b>	<b>(13.067)</b>	<b>454.812</b>	<b>-102,9%</b>	<b>40.844</b>	<b>1.492.614</b>	<b>-97,3%</b>
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>1.032.065</b>	<b>1.091.796</b>	<b>-5,5%</b>	<b>2.984.594</b>	<b>2.941.978</b>	<b>1,4%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(160.000)</b>	<b>(54.557)</b>	<b>193,3%</b>	<b>(414.700)</b>	<b>(131.693)</b>	<b>214,9%</b>
Rendimento de Aplicações Financeiras	15.630	8.539	83,0%	40.787	40.968	-0,4%
Resultado da Variação Monetária Líquida	(75.402)	(15.182)	396,7%	(214.548)	(32.270)	564,9%
Juros Ativo/Passivos	(23)	(613)	-96,2%	775	(1.687)	-146,0%
Juros/Encargos sobre empréstimos	(99.643)	(46.828)	112,8%	(242.855)	(125.283)	93,8%
Outras	(562)	(473)	18,8%	1.140	(13.421)	-108,5%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>872.065</b>	<b>1.037.239</b>	<b>-15,9%</b>	<b>2.569.893</b>	<b>2.810.285</b>	<b>-8,6%</b>
Equivalência Patrimonial	112.174	95.604	17,3%	358.729	177.421	102,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(7.039)	(4.511)	56,0%	(13.531)	146.802	-109,2%
<b>Resultado Anterior aos Tributos</b>	<b>977.199</b>	<b>1.128.332</b>	<b>-13,4%</b>	<b>2.915.091</b>	<b>3.134.508</b>	<b>-7,0%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>(248.773)</b>	<b>(297.356)</b>	<b>-16,3%</b>	<b>(748.775)</b>	<b>(797.183)</b>	<b>-6,1%</b>
Corrente	(95.938)	(234.607)	-59,1%	(448.309)	(381.888)	17,4%
Diferido	(152.835)	(62.749)	143,6%	(300.466)	(415.295)	-27,7%
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado</b>	<b>728.427</b>	<b>830.976</b>	<b>-12,3%</b>	<b>2.166.316</b>	<b>2.337.325</b>	<b>-7,3%</b>
Participação do Acionista não Controlador	(5.329)	(2.143)	148,7%	(10.595)	(19.307)	-45,1%
<b>Lucro/Prejuízo</b>	<b>723.097</b>	<b>828.833</b>	<b>-12,8%</b>	<b>2.155.721</b>	<b>2.318.018</b>	<b>-7,0%</b>



## Anexo XI – Fluxo de Caixa - IFRS (R\$ mil)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ mil)	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2.744.337</b>	<b>3.725.053</b>
Lucro Líquido do período	2.166.315	3.382.650
Benefício a empregados – déficit atuarial	35.962	15.368
PIS e COFINS diferidos	127.320	131.399
Depreciações e amortizações	16.279	19.791
Imposto de renda e contribuição social diferidos	300.466	419.462
Demandas judiciais	25.072	34.793
Custo residual de ativo imobilizado/intangível baixado	39	659
Benefício fiscal – ágio incorporado	28	37
Realização de ativo da concessão na aquisição de controlada	14.556	2.491
Realização da perda em controlada em conjunto	-3.659	-7.900
Resultado de equivalência patrimonial	-358.728	-472.525
Receita sobre aplicações financeiras	-9.189	-4.437
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	407.335	0
Juros e variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	22.542	203.265
<b>(Aumento) diminuição de ativos</b>	<b>-1.852.183</b>	<b>-2.515.276</b>
Caixa restrito	6.371	-156
Ativo de concessão	-1.585.976	-2.253.894
Estoques	-14.279	61.529
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	-132.095	-202.667
Tributos e contribuições a compensar	-108.263	3.528
Despesas pagas antecipadamente	-11.609	-1.723
Cauções e depósitos vinculados	-852	9.856
Crédito com controladas	5.343	-14.292
Outros	-10.823	-117.457
<b>Aumento (diminuição) de passivos</b>	<b>109.046</b>	<b>152.327</b>
Fornecedores	-53.566	-14.428
Tributos e encargos sociais a recolher	222.990	163.522
Obrigações trabalhistas	5.381	11.753
Encargos regulatórios a recolher	-14.589	6.662
Provisões	-19.144	-14.925
Valores a pagar Funcesp	-13	-1.302
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	0	-2.480
Reserva Global de Reversão	-1.860	0
Outros	-30.153	3.525
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>1.001.201</b>	<b>1.362.104</b>
<b>Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos</b>	<b>-2.041.029</b>	<b>-177.309</b>
Aplicações financeiras	-514.103	-1.744.485
Resgates de Aplicações financeiras	19.680	1.767.685
Imobilizado	-2.407	-7.525
Intangível	-4.190	-5.511
Investimento	-1.607.564	-207.166
Caixa adquirido em combinação de negócio	67.555	0
Dividendos recebidos	0	19.693
<b>Caixa utilizado nas atividades de financiamentos</b>	<b>-796.183</b>	<b>286.571</b>
Adições de empréstimos	1.872.500	2.255.516
Pagamentos de empréstimos (principal)	-631.197	-1.263.352
Pagamentos de empréstimos (juros)	-159.429	-167.144
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-9.297	-13.275
Pagamentos Arrendamento Mercantil (juros)	0	0
Transações com acionistas não controladores	-10.595	-21.147
Instrumentos financeiros derivativos	11.813	243.342
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-1.869.978	-747.369
<b>Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-1.836.011</b>	<b>1.471.366</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.067.337	595.971
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	231.326	2.067.337
<b>Varição em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-1.836.011</b>	<b>1.471.366</b>



## Anexo XII – EBITDA IFRS x Regulatório (R\$ mil)

	Consolidado			9M21	9M20	Var (%)
	3T21	3T20	Var (%)			
<b>EBITDA IFRS (ICVM 527)</b>	<b>1.143,4</b>	<b>729,7</b>	<b>56,7%</b>	<b>3.346,1</b>	<b>2.592,3</b>	<b>29,1%</b>
(-) Receita de implementação da infraestrutura	-340,3	-207,1	64,3%	-838,1	-551,8	51,9%
(-) Remuneração dos ativos de concessão	-977,0	-581,0	68,2%	-2.843,4	-2.327,8	22,1%
(-) Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	-21,2	-171,0	-87,6%	-104,3	-171,3	-39,1%
(-) Receita de O&M	-358,5	-233,6	53,5%	-849,1	-780,9	8,7%
(+) Receita de uso da rede elétrica	897,0	944,4	-5,0%	2.786,4	3.481,3	-20,0%
(+) Outras receitas	4,3	0,0	N.A.	11,4	0,0	N.A.
(+) PIS e COFINS diferidos	56,4	-2,0	-2880,7%	143,9	7,7	1779,2%
(+) Custo de implementação da infraestrutura	296,2	187,5	58,0%	709,4	525,9	34,9%
(-) Custo de O & M	-2,4	10,2	-123,5%	-6,0	-0,1	4146,1%
(-) Receitas - Revisão Tarifária Periódica (RTP)	0,0	0,0	N.A.	0,0	0,0	N.A.
(-) Despesas gerais e administrativas	-0,3	33,8	-100,9%	-12,8	32,1	-140,0%
(-) Equivalência patrimonial	-110,3	-16,6	563,7%	-344,4	-27,3	1162,9%
(-) Receitas – Revisão Tarifaria Periódica (RTP)	13,1	0,0	N.A.	-40,8	0,0	N.A.
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	-33,2	-9,4	254,2%	-49,4	-25,6	92,7%
<b>EBITDA REGULATÓRIO (ICVM 527)</b>	<b>567,3</b>	<b>684,9</b>	<b>-17,2%</b>	<b>1.908,7</b>	<b>2.754,3</b>	<b>-30,7%</b>
Equivalência Patrimonial	-1,9	-16,0	-88,3%	-14,3	27,6	-151,8%
Recebimento do retroativo da PA (RTP e RBSE)	24,4	4,9	397,3%	165,4	-798,5	-120,7%
Operação de Real Estate e indenização por desapropriação	0,0	0,0	N.A.	0,0	-148,0	-100,0%
Custos e despesas não recorrentes <sup>1</sup>	2,8	5,2	-46,1%	1,4	7,7	-81,8%
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>592,6</b>	<b>678,9</b>	<b>-12,7%</b>	<b>2.061,2</b>	<b>1.843,1</b>	<b>11,8%</b>

<sup>1</sup>Projetos de crescimento, gastos e doações COVID-19 e auto de infração